

O diário da tarde de maior circulação em Portugal  
Fundado por ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

# República

Director: CARVALMÃO DUARTE  
Director-Adjunto: ALFREDO GUIASO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1969

## LUNA 15 amanhã na Lua

Ontem o Observatório Britânico de Jodrell  
Bank informava que a trajectória da Luna-15  
indicava que só chegaria à Lua amanhã

## O homem a caminho da Lua

# Às 14,32 a APOLLO 11 inicia a sua viagem

CABO KENNEDY, 16 —  
Três astronautas americanos  
partem hoje para a Lua na  
viagem mais épica do homem,  
esperando abrir caminho aos  
futuros viajantes do espaço.

Enquanto a contagem de-  
crescente prosseguia até à ho-  
ra do lançamento (14,32 de  
Lisboa), o foguetão «Saturno  
5», preto e branco, que trans-  
portará os astronautas para o  
espaço, mantinha-se firme em  
Cabo Kennedy.

Cerca de mil técnicos traba-  
lham durante toda a noite à  
volta da rampa de lançamen-  
to 39-A procedendo a visto-



NEIL A. ARMSTRONG



EDWIN E. ALDRIN



MICHAEL COLLINS

rias da última hora no fogue-  
tão e na nave espacial, en-  
quanto os três astronautas,  
Neil Armstrong, Edwin Aldrin  
e Michael Collins, dormiram  
durante oito horas, antes de  
acordarem às 8.15 T.M.G. pa-  
ra serem submetidos a um úl-  
timo exame médico de 45 mi-  
nutos.

A seguir no seu programa vinha  
um almoço de bife com ovos. De-  
pois, quatro horas antes da altura

do lançamento, os três astronau-  
tas deviam começar com a demor-  
rada e árdua tarefa de vestirem os  
seus fatos espaciais. Duas horas e  
40 minutos antes dos lançamentos,  
os três rastejam, um de cada vez,  
para entrarem na nave espacial  
«Apolo 11».

Após uma última vistoria pelo  
pessoal de Terra à nave espacial  
e os sistemas de detecção e de  
escape de emergência, os três as-  
tronautas serão lançados para a  
sua viagem através do espaço que,

se tudo decorrer bem, deverá atin-  
gir o seu ponto culminante na pró-  
xima segunda-feira, de manhã, com  
Armstrong e Aldrin tornando-se os  
primeiros homens a pisar a Lua.

O comandante da missão, Arms-  
trong, de 38 anos, e os tripulantes  
Collins, de 38, e Aldrin, de 39, de-  
morarão apenas 11 minutos e 50  
segundos a atingirem uma órbita  
a 185 quilómetros acima da Terra.

Esperava-se que as condições me-  
teorológicas fossem de tempo en-  
voado e quente.

Se tudo decorrer bem, os astro-  
nautas iniciarão o seu voo de  
três dias até à Lua cerca de duas

(Continua na última página)

### Actualidade Internacional

ANTONIO MARCELINO MESQUITA

## Um mistério?

O assassinio de Tom Mboya, poderoso ministro do Desenvolvimento Económico do Quênia, estará destinado a ser um mistério indiciável? Não acreditamos num crime perfeito, mas sim na necessidade política de o tornar aparentemente perfeito.

Vejam os.

Mboya era membro da tribo Luo, a mais numerosa do Quênia, a seguir à tribo dominante dos Kikuiu a qual detém a grande maioria do Partido Kanu que governa o país. Campeão da luta pela independência e pela liberdade da África, o extinto era o indigitado sucessor de Kenyatta devido ao importante papel que desempenhara na vida económica, política e constitucional, mesmo nos anos anteriores à independência, em 12 de Dezembro de 1963. Mas aconteceu que, enquanto Kenyatta tem defendido desde o início uma posição neutra entre o Leste e o Oeste, Mboya procurou sempre influenciar o governo dentro de uma «linha de pensamento ocidental».

Poderá atribuir-se a esta circunstância e também à rivalidade tribal o atentado? A verdade tribal, o atentado? A verdade parece indício de que lhes é atribuída a responsabilidade do acontecimento.

Não nos devemos igualmen-

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

## HONDURAS

E  
S. SALVADOR

CONCORDARAM

NUM CESSAR-FOGO

(LER NA ÚLTIMA PAGINA)

# OPINIÕES LIVRES RECORDANDO APENAS...

Na exacta hora histórica, nacional e internacional, em que o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, pisa terras irmãs do Grande e Querido Brasil, com o propósito bem definido de tudo fazer, quanto em si caiba, como fiel intérprete do unânime sentir nacional — por que a tão almejada Comunidade Luso-Brasileira se torne, «efectivamente», a grande «realidade estatal-espiri-

Pelo Prof. GIL MARÇAL

tual» por que, de há tanto tempo, em forma meramente retórica e ineficientemente platónica, se ambiciona, não obstante, bem avisadamente, de um e outro lado do Grande Mar Atlântico — é-me particularmente grato recordar aqui o

(Continua na 6.ª pagina)

## Jornal do Porto

### OBRAS PUBLICAS

A C. M. da Maia abriu concurso, até 31 do corrente, para a adjudicação da obra de reparação da E. N. 551, entre a E. N. 12 (Areosa) e o lugar de Cutamas, pela importância de 187 200\$00. O município de Valongo procedeu a igual diligência quanto à empreitada de construção do passeio do lado sul da Rua Conde Ferreira, entre a Avenida Oliveira Zurria e o jardim público.

### CURSO DE FERIAS

No Instituto Britânico do Porto, iniciaram-se os cursos de férias para aprendizagem da língua e cuja inscrição para a sua frequência continua ainda aberta.

### VISITA OFICIAL A FEIRA DO PORTO

O chefe do distrito e outras entidades, visitam oficialmente a Feira do Porto, ao Palácio de Cristal, amanhã, quinta-feira, pelas 22 horas.

### COMPANHIA PORTUGUESA DE COBRE

Com a presença do secretário de Estado da Indústria, vai realizar-se amanhã, pelas 10 horas, uma visita às instalações da Companhia Portuguesa de Cobre, à Estrada da Circunvalação, a qual se integra no programa comemorativo do 25.º aniversário da sua fundação, cerimónia a que se seguirá um almoço oferecido aos visitantes.

### CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA

Como é já tradicional, vai realizar-se no próximo dia 27, na Feira Popular, ao Palácio de Cristal, um animado Concurso do Vestido de Chita que promete revestir-se

de muito brilho, tão elevado é o número de inscrições.

### DE LUTO

Por falecimento de sua mãe, D. Carlota Monteiro da Silva Ferraz, encontra-se de luto o nosso camarada José da Silva Ferraz, chefe da redacção do nosso colega «O Diário do Norte», ao qual apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

### MATERNIDADE DE JULIO DINIS

Na secretária da Maternidade de Júlio Dinis, encontra-se aberto concurso para o preenchimento de vagas de segundo preparador de análises clínicas e de auxiliares de laboratório dos mesmos serviços.

### ENGENHEIRO ALBERTO FRASCO

Encontra-se felizmente melhor, tendo entrado já em franca convalescença da grave doença de que fora acometido, o sr. eng. Alberto Frasco, dedicado filho do nosso prezado camarada e bom amigo Manuel Agonia Frasco, conceituado director do velho e prestigioso semanário republicano «O Comércio da Póvoa de Varzim».

### HOMENAGEM MUNICIPAL AO ATENEU

Na última sessão da Câmara Municipal do Porto, ontem à tarde realizado como já referimos, o presidente da Comissão de Toponímia propôs que, em homenagem ao centenário do Ateneu Comercial do Porto, fosse dado o seu nome à Travessa da Rua de Passos Manuel. Foi igualmente proposto o nome do dr. Nuno Pinheiro Torres, antigo presidente do Município para o armamento principal do Bairro de Lordelo do Ouro.

Na mesma reunião foram ainda aprovadas as propostas anteriormente apresentadas da concessão das Medalhas de Ouro e de Mérito da cidade, ao Hospital de Crianças Maria Pia e ao banqueiro portuense sr. Arthur Cupertino de Miranda, este último pelo cinquentenário do Banco Português do

### Concurso Fotográfico de Ovar

Tudo indica que o Concurso Fotográfico de Ovar, organizado pela Junta de Turismo do Furadouro, irá constituir um grande êxito, dada a grande quantidade de Regulamentos solicitados de todo o País por fotografos amadores e profissionais.

A recepção dos trabalhos terminará em 4 de Agosto e a Exposição estará aberta de 24 de Agosto a 7 de Setembro, em local a anunciar oportunamente.

### CONCURSOS na Faculdade de Ciências

Na Secretária da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até 25 do corrente, declarações de candidatura para os lugares de Preparador-Conservador e de Catalogador, além do quadro, do Grupo de Matemática.

Os candidatos devem possuir o 2.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes.

### Visita às obras da refinaria da Sacor, no Porto

Realiza-se depois de amanhã, às 10.30, uma visita às obras de construção da refinaria da Sacor, em Matosinhos, na qual tomam parte algumas entidades oficiais e individualidades dos meios financeiros e industriais. No final será servido um almoço no Restaurante Boa Nova.

Atlântico, de cujo conselho de administração é presidente.

### CARTAZ (para amanhã)

Teatro — António Pedro — «A raposa e as uvas».  
Cinemas — Coliseu — «O último fica vivo»; Rivoli — «Viúvo... mas alegre»; Trindade — «A borboleta vermelha»; S. João — «Jogos perigosos»; Águia de Ouro — «A volta ao mundo em 80 dias»; Olimpia — «O roubo das jóias e «Uma rêssea de azul»; Júlio Dinis — «Filhos de ninguém»; Estúdio — «Obras-primas de Walt Disney»; Vale Formoso — «Encontro com a vida»; Carlos Albreto — «Kindor, o invulnerável» e «Um estrangeiro em Sacramento».

Feira Popular — Palácio de Cristal.

## Jornal de Coimbra

### ● PROVAS ORAIS NO LICEU D. DUARTE

As provas orais de exames do 5.º ano por disciplinas (para pessoas de maioridade) a realizar no liceu D. Duarte, começam na próxima sexta-feira, dia 18.

A partir de hoje, serão afixados no átrio daquele liceu, os respectivos horários.

### ● XLV CURSO DE FERIAS

No fim da tarde de ontem, realizou-se, num anfiteatro da Faculdade de Letras, a sessão inaugural do XLV Curso de Férias daquela Faculdade, a que estiveram presentes, além dos alunos inscritos, o dr. Santos Matos, secretário adjunto do Instituto de Alta Cultura, e outras individualidades.

O sr. prof. Manuel opes de Almeida proferiu uma lição de «Algumas notas sobre os centenários de D. Manuel I e Vasco da Gama».

O ilustre director da Biblioteca Geral da Universidade, depois de se referir à data do nascimento de D. Manuel, erradamente indicado por Damião de Góis e, mais tarde, rectificada por Francisco Leitão Ferreira, falou da educação que recebeu do seu mestre padre Francisco Fernandes e da Corte de D. João II, tendo também analisada a sua acção como rei. Dissertou, depois, acerca de Vasco da Gama, falou de sua família e da sua vida de marinheiro, destacando largamente as suas viagens.

No final, o sr. prof. dr. Lopes de Almeida recebeu calorosos aplausos pelo seu exaustivo trabalho de historiador.

Este ano o Curso já tem mais de uma centena de alunos, espe-

# MAIS COMODIDADE PARA OS FREQUENTADORES DO CINEMA S. JORGE

Em recepção oferecida ontem à Imprensa, os srs. Francisco Duarte, gerente do Cinema São Jorge e Edgar Franco, gerente da Rank Filmes, deram a conhecer mais um melhoramento efectuada naquela casa de espectáculos, uma das mais activas no sentido de proporcionar aos seus frequentadores maior conforto e comodidade.

Segundo as palavras do sr. Francisco Duarte, hoje, em toda a parte do mundo os empresários de casas de espectáculos, para além de se preocuparem com o nível das suas programações procuram igualmente dotar as suas salas das melhores condições a fim de provocarem aos espectadores, um desejo de voltarem.

Neste capitulo, pode afirmar-se que o Cinema São Jorge tem sido um dos pioneiros, em todos os aspectos. Em complemento da renovação da sua sala, através da instalação de novas cadeiras — tipo poltrona de cores suaves em tons diferentes — foi ontem colocado à disposição do público o chamado «2.º Balcão» igualmente apetrechado com idênticas poltronas.

Esta remodelação nos assentos de São Jorge trouxe como consequência a redução considerável do número de lugares do conhecido cinema. Na verdade, para que as confortáveis poltronas pudessem ser instaladas e dar ao espectador mais espaço houve que diminuir a lotação. Desta forma, o Cinema São Jorge que ainda há pouco tempo possuía 1.790 lugares após estas transformações passou a contar com 1.440. A

substancial redução vem evidentemente beneficiar o público.

Informou ainda o sr. Francisco Duarte os próximos programas do Cinema São Jorge. Em virtude de em Agosto ir ser cancelada em todo o mundo a exibição dos 5 filmes da série James Bond o Cinema São Jorge vai apresentar essas películas pela última vez entre nós de 24 a 30 do corrente.

Nesse periodo sera exibida as matinees uma curiosa longa-metragem de azlo Benedek, autêntico hino de amor à humanidade e especialmente dedicado ao público infantil. Trata-se do filme «Nauranhan dos Mares», uma película digna de ser vista pelo seu magnifico recorte cinematográfico e pela extraordinária ternura com que foi realizada e nos é transmitida.

## Vacinações

Encontra-se a funcionar, no Centro de Profilaxia do Hospital de Curry Cabral, um posto público de vacinação, onde são ministradas todas as vacinas aconselhadas pela Direcção Geral de Saúde, com a competente passagem do documento comprovativo da respectiva vacinação.

O posto funciona todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, excepto aos sábados, em que encerra às 12.30 horas. A entrada faz-se pelo portão da Travessa Marquês de Sá da Bandeira.

### (CIBERNÉTICA)

### no Instituto de Altos Estudos

O prof. Warren S. Mac Culloch profere hoje, às 18.30, no Instituto de Altos Estudos da Academia de Ciências de Lisboa, uma conferência sobre «Cibernética».

## NECROLOGIA

### DR. FELISBINO MADEIRA

PORTO — Na povoação de Vilar de Amargo, do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, de onde era natural, foi há dias sepultado o nosso muito querido amigo dr. Felisbino Madeira, clínico distinto e que há longos anos exercia a sua profissão nesta cidade.

Democrata do mais fino quilate, republicano dos mais devotados, ideais que nunca renegou a despeito do muito que por eles sofreu, o dr. Felisbino Madeira acabou por succumbir vítima de doença que não perdoou, deixando imersos na mais profunda dor não só a sua viúva, D. Emilia Gasthal Madeira, e seu filho, eng. Celso Gasthal Madeira, como também tantos quantos eram distinguidos com a sua amizade.

Não obstante o funeral se realizar para terra distante do Porto, nem por isso deixou de nele se incorporarem largas centenas de seus amigos e admiradores, a que se juntaram imensos conterrâneos.

A família enlutada, expressa «República» do seu mais profundo pesar. — (C.)

### ANTONIO DIAS DA ENCARNACAO

MONTARGIL — Vindo da povoação de Foros do Mocho, onde faleceu, realizou-se para o cemitério desta vila o funeral do sr. António Dias da Encarnação, agricultor, de 75 anos, casado, natural e residente nesta freguesia.

Era pessoa muito estimada na região, pelo que o seu funeral teve grande acompanhamento. — (C.)

**República**

Editor: ANTONIO MARCELINO MESQUITA

●

Propriedade de

EDITORIAL REPUBLICA

●

Escritório e oficinas:

R. da Misericórdia 116 L.º — Lisboa

Telefs 52 51 36 — 52 65 52 — 52 53 24

●

ANO 59 N.º 13.819

2.ª Série Preço 1\$01

EM OUTUBRO

**Eleição da Rainha das Colectividades**



Dado o crescente número de colectividades inscritas no concurso da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos, a Organização resolveu anunciar a final do popular certame para a segunda quinzena do próximo mês de Outubro. Além das representações de Lisboa estarão ainda presentes as candidatas das colectividades dos distritos de Setúbal, Faro, Beja, Évora, Santarém e Leiria. As colectividades interessadas em participar no concurso podem fazer as suas inscrições para Produções Joaquim Rasquilho Vieira, Rua Morais Soares, 76. 4.º, Lisboa-1.

Entretanto, O Grupo Excursionista «Os Económicos» elegeu para o representar Francilina Vieira Ribeiro de Freitas «rainha» e Rosa Maria Amaral dos Santos e Ilda da Conceição Monteiro (damas de honor).

**ESTREIAS**

**No MONUMENTAL — «Spartacus»**

Spartacus é uma figura da História romana cuja biografia chegou aos nossos dias deformada por descrições tendenciosas, tal como as do socialista Catilina e dos irmãos Gracchus (os das reformas agrárias).

Spartacus, um escravo de origem trácia, comandou a revolta dos escravos ou dos gladiadores, na antiga Roma imperial, implantando o socialismo nas regiões dominadas pelos seus exércitos. Era um revolucionário. Após alguns anos de luta foi vencido pelos exércitos comandados por Marcus Crassus, Pompeu e Cornélio.

O filme em exibição no Monumental, desempenhado por actores de excepional categoria, é uma versão deturpada (já se vê...) do acontecimento histórico de Spartacus, que é apresentado como um revoltado que chama a si os escravos, que procuram fugir, abandonando Roma em barcos de piratas sicilianos, para voltarem às suas pátrias... (os escravos pertenciam, todos eles, aos países que faziam parte do velho Império Romano). Como assim? Não podiam fugir para as suas terras...

Os combates são-lhes impostos por exércitos que pretendem cortar-lhes a fuga. Spartacus é descrito como um escravo analfabeto, rebelde e orgulhoso e não como o revolucionário socialista que realmente foi. Um dos irmãos Gracchus, interpretado por Charles Laughton, é revelado como a figura patuça de um rico sibarita que utiliza a intriga política para combater os aristocratas...

Mas o realizador Edward Lewis não pretendeu respeitar a História: serviu-se apenas de figuras lendárias para documentar, sem perigo, à base do sentimental choradinho, as lutas dos oprimidos em ânsia de liberdade.

Os intérpretes desta película, que é na verdade empolgante e chega a comover o público, não precisam de apresentação, pelo seu renome artístico. São eles Kirk Douglas, Lawrence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov, John Gavin e Tony Curtiss. — A.

**CONDES — «O melhor de Bucha e Estica»**

Para gáudio de adultos e crianças aí temos de novo no Condes um programa em cheio para rir a bandeiras soltas. Especialmente as crianças têm com que se farta; antes do Bucha e Estica, quatro magníficos desenhos da série Tom e Jerry abrem a sessão, com as suas aventuras, fugas e tram-bulhões.

Quanto à película dos célebres cómicos americanos Oliver e Laurel, trata-se de mais uma antologia de sequências elaborada, desta feita, com base nas suas películas sonorizadas.

A reabilitação, em termos artísticos, destes dois excepcionais burlescos está já feita. Bucha e Estica fizeram dezenas de filmes, a maioria sem interesse para a história do cinema. Mas alguns deles ficaram como obras-primas, características de uma época e os seus processos de fazer rir entram na galeria dos «clássicos».

A recolha ontem estreada no Condes parece-nos um pouco menos feliz que a outra antologia de Bucha e Estica, há dois anos (salvo erro) exibida no mesmo cinema. Mas isso deve-se, por certo, a um aspecto curioso já mil vezes focado: Bucha e Estica (tal como Charlot) eram cómicos do cinema mudo.

Ai alcançaram o máximo das suas possibilidades. A passagem para o sonoro, o aparecimento do «gag» verbal havia de prejudicar os mímicos que eles eram, em especial o portentoso Estica (não aconteceu o mesmo praticamente com Charlot?). A estética do mundo seria profundamente alterada com o aparecimento da palavra. Daí que todos os filmes de transição tenham sofrido as consequências. Daí que, em «O melhor de Bucha e Estica», sejam as sequências mudas as que continuam a convencer e a maravilhar as plateias. Filme que todos os de menos de quarenta anos devem ver, para recordar e apreciar um ducto que faz parte da história da arte das imagens. — U. C. H.

**NOTÍCIAS**

**NO MONUMENTAL**

**«Ri-te, Ri-te»**

Mais uma vez — e mais do que nunca — é a qualidade plástica «dos cenários e figurinos e dos batidos» que esta nova revista fica a dever o que, inevitavelmente, tem no seu atractivo, lado a lado com a graça e o espírito do poema dos Parodiantes de Lisboa, assim como a música e a fantasia desta espectacular revista de Vasco Morgado «Ri-te, Ri-te». Lisboa cotoca-se assim a par das grandes super realizações musicais da Europa. Ao apresentar-se este espectáculo solicita-se a S.E.I.T., à Imprensa, Rádio, Televisão, Cinema e a todo o público e, muito especialmente, às entidades ligadas ao Turismo, o obsequio da imediata divulgação do alto nível espectacular desta superprodução musical que vem engrandecer o Teatro em Portugal. No elenco de «Ri-te, Ri-te» os nomes de Camilo e Florbela no comando do cartaz, com Octávio de Matos, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Alice Carla e Marília Gama, Mascarenhas, Miguel e Barra, um friso das mais belas mulheres, um corpo de baile internacional

**No VASCO SANTANA**

**«Anatomia de Uma História de Amor»**

Como aconteceu com «Bucage Aíma Sem Mundo», primeiro trabalho para o teatro de Luzia Maria Martins, está-se a verificar o regresso às plateias de espectadores que já viram «Anatomia de Uma História de Amor». Isto quer dizer que, para lá da surpresa do espectáculo algo fica a acordar nos vovos interesses para uma segunda tomada de posição no debate que se gera em cena: o romance de Romeu e Julieta, imortalizado por Shakespeare é uma história de amor ou de ódio? O que levou os dois amantes de Verona a preferirem a morte à separação, o seu amor apaixonado ou o ódio das suas respectivas famílias? Tema alician-te, por certo, a que a plateia terá de dar resposta. Cumprindo uma representação

formado por 25 figuras, e ainda as atracções Conjunto Musical «Hidkoy» e Paula Ribas a mais internacional das canconetistas portuguesas. Todas as noites 2 sessões às 20.45 e 23 horas.

**NO LAURA ALVES**

**«Pepsie»**

Em 14.ª semana no cartaz do Laura Alves a deliciosa comédia de «boulevard» «PEPSIE» um original de Pierre Bruno com tradução de R. Lobato de Faria. Trata-se na verdade dum espectáculo engraçadíssimo cheio de peripécias cómicas e de crítica mas que nunca atinge o grosseiro. «Pepsie», uma comédia cheia de juventude interpretada por Irene Cruz, João Lourenço, António Anjos, Graça Lobo e David Silva, A encenação é de Jacinto Ramos e as cenas pertencem a João Vieira.

**SÃO JORGE** Telef. Baixão 54154

HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)

**O INSPECTOR CLOUSEAU**

Com ALAN ARKIN FRANK FINLAY

estúdio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA BERNARD BLIER E BRUNO CREMER num excepcional filme de BERTRAND BLIER

**Como se eu fosse um espião**

UM POLICIAL DIFERENTE

AR CONDICIONADO

**CONDES** Tels. 32 25 23 32 67 10

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Para todos)

**O MELHOR DE BUCHA & ESTICA**

O GRANDE ESPECTÁCULO DAS FEIRIAS! OS REIS DO RISO NO SEU MELHOR

TEATRO **MONUMENTAL** Telef. 55 51 33

HOJE, às 20.45 e 21.30

**VASCO MORGADO** APRESENTA A 1.ª REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA

**RI-TE, RI-TE** com CAMILO, FLORBELA, Octávio de Matos, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Alice Carla, Marília Gama, e as atracções Luís Guilherme, a orquestra Hy Kdoy e PAULA RIBAS

Um Corpo de Baile Internacional Direcção de PAULO RENATO (P.ª Adultos)

Domingo, à tarde, às 16 h. AS SEGUNDAS-FEIRAS DESCANSO DA COMPANHIA

**AMANHÃ NO VARIEDADES a Companhia Teatro Alegre**

Após o triunfal êxito alcançado na Madeira e Açores, onde efectuou uma digressão artística, regressou a Lisboa, vindo de Angra do Heroísmo a Companhia de Teatro Alegre, pelo que Vasco Morgado apresentará amanhã para a sua reparação em Lisboa, a mais popular Companhia de teatro em Portugal.

**«Uma noite na ópera» dos irmãos Marx no Cineclub Imagem**

Em continuação do ciclo sobre a farsa, que se iniciou no mês anterior, o Cineclub Imagem leva a efeito mais uma sessão amanhã, no Jardim Cinema, pelas 18.40 h., onde será exibido o filme dos Irmãos Marx, realizado por Sam Wood, «Uma noite na ópera».

Novos sócios podem ser admitidos à entrada da sessão.

**(LER MAIS ESPECTACULOS NA 14.ª PAGINA)**

**VOX** As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA DE EXITO!

SILVA KOSCINA — JEAN SOREL e GABRIELE FERZETTI

**OS PROTAGONISTAS** UMA EXTRAORDINARIA E EXCITANTE AVENTURA

Scope — Col.

**MUNDIAL** Telefons 53 87 43 As 18.30 e 21.45 (Adultos)

Anthony Perkins, Vera Miles, John Gavin e Janet Leigh no emocionante filme

**PSICO** Um filme de mestre Alfred Hitchcock

AR CONDICIONADO

**POLITEAMA** Telef. 32 63 02

As 15.15 e 18.15 e As 21.30

EM ÚLTIMAS AVENTURAS O FILME DE ESPANTOSAS AVENTURAS

**COMISSARIO X NO VALE DAS MIL MONTANHAS** Com Tony Kendall e Brad Harris (Tecnicolor)

**ROMA** telefone 32 77 78

As 15.30 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA DE PLENO EXITO

De novo a excepcional obra-prima de Luchino Visconti

Alain Delon — Annie Girardot — Renato Salvatori — Claudia Cardinale no fabuloso filme

**ROCCO E SEUS IRMÃOS**

AR CONDICIONADO

**AVIS** Telef. 471 63

As 21.45 (M. 12 anos)

Um filme delicioso que reúne pela primeira vez três ídolos da canção!

**DE BRAÇO DADO** Com Massiel — Bruno Lomas — Micky e «Los Tonys»

**TIVOLI** Telef. 50595

As 3 da tarde e 9.30 da noite

42 GRANDES ASTROS INTERNACIONAIS no filme monumental em versão de 70 mm

2.ª SEMANA

**O DIA MAIS LONGO** (Majores de 12 anos)

**ODEON** Telefons 32 62 83

As 21.30 horas

**ENCONTRO COM A VIDA** com Maria Dulce — Rogério Paulo — Luz Veloso — Curado Ribeiro

Agora para 12 anos

As 15.15 e 18.15 (p. r.) — (Majores de 12 anos) — Despedida do filme **SOL E TOUROS**



HOJE

I PROGRAMA

13.55: Eurovisão — transmissão directa do Cabo Kennedy do lançamento da «Apollo 11» — Fecho. 19: Abertura; 19.02: TV Educativa — Educação Musical; 19.30: Teletjornal; 19.50: Programa Feminino — Nónas mulheres; 20.15: Crónica — A Exposição de Bernardo Marques no Palácio Foz; 20.30: Em foco — «Destino Lua»; 21: Teletjornal e Boletim Meteorológico; 21.35: Mesa Redonda — Novo Instituto para Estudo da Decoração; 22.05: Ladrão Precisa-se — episódio filmado; 23.05: Recital com o barítono José de Oliveira Lopes; 23.35: A Marcha do Mundo — serviço informativo que inclui a reportagem do dia da Volta à França em bicicleta; 23.55: Fecho.

II PROGRAMA

21: Teletjornal e Boletim Meteorológico; 21.30: Folhetim «David Copperfield» de Charles Dickens — 6.º episódio; 21.55: eS bem me lembro; 22.15: Série do Oeste «O Maioral»; 23.30: Fecho.

AMANHÃ

I PROGRAMA

19: Abertura; 19.02: Desenhos animados; 19.30: Teletjornal; 19.50: Eurovisão — O voo da «Apollo 11» — resumo dos acontecimentos do dia; 20.10: Sangue na estrada; 20.30: Parada da Indústria; 21: Teletjornal e Boletim Meteorológico; 21.30: Comunicação do sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos sobre os IV Jogos Lusitano-Brasileiros; 21.45: Museu do cinema; 22.05: Variedades — com Artur Agostinho, José Penicheiro, Ballet Stars Dancer's, Gerard Sotto, Florbela Queirós, Gabriel Cardoso, Paula Ribas, Conjunto de Vítor Campos, Jim Cuny et Marion (equilibristas); 23.05: Get Smart — «Naphen the Spy»; 23.35: Marcha do Mundo — inclui a reportagem do dia da Volta à França em bicicleta; 23.50: Fecho.

II PROGRAMA

21: Teletjornal e Boletim Meteorológico; 21.30: TV Mundo — Clark Gable; 22.5: Danger Man; 23.15: Imagens da poesia europeia; 23.30: Fecho.

TELEFONES DE URGENCIA

Table with 2 columns: Service name and phone number. Includes Sapadores Bombeiros, Bombeiros Vol. de Lisboa, Bombeiros Vol. da Ajuda, Bombeiros V. do Beato e Olivais, Bombeiros Vol. Lisboenses, Bombeiros Vol. de Ourique, S. O. S., A. C. F. - Pr. Socorro social, Eufemismo permanente, Análises, rata K. sangue, Posto de Socorros dos B. V. L., transfusões, soros e exsiccato, Cruz de Malta, Cruz Vermelha Portuguesa, Hospital de S. José, Hospital de Santa Maria, Policia S. Pública, P. S. P. - Serviço de Emergências, Policia Viagem e Tránsito, Policia Internacional, Policia Judiciária (Piquete), Caminhos de Ferro (Inform), Policia Marítima, Companhias do Gás e Electricidade, Companhia das Águas, Centro de informações da Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

AGENDA DO DIA

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — 15.15 e 21.30 — «Spartacus»; ODEON — 15.15 e 18.15 — «Sol e touros»; 21.30 — «Encontro com a vida»; EUROPA — 15.15 e 21.30 — «Oliver»; TIVOLI — 15 e 21.30 — «O dia mais longo»; AVIS — 15.30 — «Tom Dollars»; 21.45 — «De braço dados»; POLITEAMA — 15.15, 18.15 e 21.30 — «Comissário X no vale das mil montanhas»; ESTUDIO — 21.45 — «O deserto maravilhoso»; S. JORGE — 15.15, 18.15 e 21.30 — «O inspector Clossseau»; LIDO — 21.30 — «O perseguidor»; SALAO LISBOA — 14 e 19 — «O vale do mistério»; IMPERIAL — 15 e 21 — «O rancho da injustiça»; OLYMPIA — 14 e 19 — «Oiro sangrento»; CAMPOLIDE — 21 — «Carabinas inimigas»; PROMOTORA — 15 e 21 — «O filho de El Gid»; CASINO ESTORIL — 17 e 21.30 — «Que noite, rapazes!»; UNIVERSAL — 21 — «As ilhas encantadas».

RADIO

1.º programa metropolitano nacional para o dia 17 de Julho de 1969

7: Abertura — Anúncio de abertura; 7.05: Noticiário — Boletim meteorológico especialmente destinado à frota de pesca — Programa da manhã; 7.15: Rádio rural — Programa da manhã; 7.55: Boletim meteorológico; 8: Jornal da manhã — Programa da manhã; 9: Noticiário — Movimento dos navios e aviões — Programa da manhã; 10.25: Variedades; 10.50: Ginástica de pausa; 11: Noticiário — Cartaz dos espectáculos; 11.10: Música no trabalho; 11.45: Fados e guitarradas; 12: Noticiário — Revista da Imprensa do Norte; 12.10: Caleidoscópio; 13: Diário sonoro; 13.20: Resumo do programa — Música, só música; 13.30: 5.º episódio do folhetim «Tristesza à Beira Mar»; 13.50: Vedetas em voga; 14.20: Atenção ao ritmo; 15: Noticiário — Informação da Bolsa — Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 15.15: Uma orquestra; 15.30: Canções portuguesas; 16: Noticiário; 16.05: Luz no Horizonte; 16.30: Que quer ouvir?; 17: Noticiário — Ginástica de pausa — Programa da tarde; 17.25: A orquestra de...; 17.35: Do Choupal até à Lapa; 18: Noticiário — Resumo do programa; 18.10: Programa da mulher; 18.40: Música e sonho; 19: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19.45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20.20: Resumo do programa — Solistas ligeiros; 20.40: 6.º episódio do folhetim «Tristesza à Beira Mar»; 21: Jornal de actualidades; 21.30: Música ligeira; 21.40: Canções de Portugal; 22.30: Noite de teatro; 23.50: Programa da noite; 24: Noticiário — Programa da noite; 0.50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa

9: Resumo do programa — Música de tecla; 10.05: Música coral sinfónica; 11.15: Música sinfónica; 12: Seleção da ópera «Os Troianos»; 12.20: O compositor do mês: Haendel; 13: Diário sonoro; 13.20: Resumo do programa — Música de piano; 13.30: Música sinfónica; 14.20: Defesa nacional; 14.30: Que quer ouvir?; 15.10: Novos discos; 16.30: 2.º acto da ópera «Lohengrin»; 18: Música do século XX; 19: Crítica literária; 19.10: Folclore português; 19.25: Música de piano; 20: Diário sonoro; 20.20: Resumo do programa — Música instrumental; 20.30: Obras corais; 21: Trio n.º 2 em dó maior op. 87; 21.30: Panoramas da História; 21.50: Recital de piano; 22.12: Concerto em ré maior; 22.20: Poemas sinfónicos; 22.58: Resumo do programa — Fecho.

PAREDE — 21 — «O preço de 5 jogadores»;

UNIAO PIEDENSE — 21.30 — «Guerrheiros em fúria»;

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — 20.45 e 23 — «Ritmo»; LAUKA ALVES — 20.45 — 23 — «Pep-sica».

CINEMAS

S. LUIZ — 15.15, 18.15 e 21.30 — «Espia sem nome»; ALVALADE — 15.45 e 21.45 — «Espia sem nome»; ESTUDIO — 15.30 e 18.30 — «Muriel»; IMPERIO — 15.15 e 21.30 — «Doce Novembro»; 18.30 — «Morangos silvestres»; ESTUDIO 44 — 15.30, 18.30 e 21.45 — «Como se eu fosse um espião»; PARIS — 15 e 21 — «Escorregar e cair»; MUNDIAL — 15.15 e 18.30 — «Vidas perigosas»; 21.45 — «Psico»; VOX — 15.15, 18.30 e 21.45 — «Os prigionistas»; JARDIM — 15 e 21 — «Morto ou vivo»; EDEN — 15.15, 18.30 e 21.45 — «O roubo da Pietá»; RESTELO — 21.30 — «Pequeno almoço em cama de casal»; ARCO-IRIS — 15 e 21 — «O meu sangue corre frio»; IDEAL — 15.15 e 21 — «O grande carnaval»; ESPLANADA ESTORIL — 21.30 — «Jesses James contra a filha de Frankenstein»; LYS — 15 e 21 — «Madigan»; ROYAL — 15 e 21 — «A noite escaldante do inspector Joss»; AMADORA — 15 e 21.15 — «O doce corpo de Deborah»; VENDA NOVA — 21 — «Uma nova cara no inferno»; CASCAIS — 21.30 — «O processo de Julie Richards».

MUSEUS

Vasco da Gama (Dafundo), telefone 212338 (domingo das 10 às 18); Arqueólogos Portugueses (Largo do Carmo, telefone 304473, das 10 às 17 horas (fechado às segundas-feiras); Arte Popular (Praça do Império), telefone 011282, das 10 às 17 horas (fechado às segundas-feiras e feriados); Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos (Praça do Império — Belém), telefone 610100, das 10 às 17 horas entrada 2550, sábados e domingos entrada gratuita (fechado às segundas-feiras); Antoniano (Largo de Santo António da Sé), das 11 às 17 horas (fechado às segundas-feiras e feriados); Militar (Santa Apolónia), telefone 867135 das 10 às 17 (fechado às segundas-feiras e feriados); Dr. Alberto Mac Bride (Hospital de Santa Maria), às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas; Museu da Marinha, das 10 às 17.30, excepto às segundas-feiras e feriados; Agrícola do Ultramar (Belém), das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras e feriados; B. S. B. no quartel da Avenida D Carlos I, às terças e sextas-feiras, das 15 às 17.30; Coches (Praça Afonso de Albuquerque — Belém), telefone 635029, das 10 às 17 horas, entrada gratuita (fechado às segundas-feiras); C. T. T. (Rua D. Estefânia 175), dias úteis das 15 às 18, domingos das 10 às 13 encerrado às segundas-feiras e feriados; Palácio da Ajuda, aberto das 9.30 às 18 horas; M.ª de Escola de Artes Decorativas, telefones 86245. Todos os dias úteis (excepto segundas-feiras) das 10 às 17 horas. Aos domingos, das 13 às 17 horas.

BIBLIOTECAS

Bibliotecas Municipais dos Bairros de Alvalade, das Furnas, dos Olivais, da Junqueira da Avenida Fontes Pereira de Melo e de Pedrouços, das 9 às 12, das 13 às 17 e das 20 às 22 horas, todos os dias, excepto aos sábados em que abrem às 10 e fecham às 17 horas. Junta da Freguesia das Mercês, Travessa das Mercês, 23, às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados, das 10 às 22.

FARMACIA

TURNO I — Antunes Rosas, Rua C. 1, lote 199 (Olivais Sul), tel. 313610; Central dos Olivais, Ld.ª Rua Alferes Barrilero Ruas, 7C (Olivais Norte) tel. 315539; Ascensão, Rua 27, 41 (B. da Encarnação), tel. 311216; Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32, tel. 381279; S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras), Charneca, tel. 790969; Central do Lumiar, R. do Lumiar, 17, tel. 790480; Cabrita, Campo Grande, 220-222, tel. 772397; São Miguel, Praça Francisco de Moraes 1, tel. 771469; Sanex, Av. da Igreja, 31-C, tel. 776905; Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (à Av. Est. Unidos da América), tel. 721409; do Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (à Av. D. Rodrigo da Cunha), tel. 722384; Algarve, Av. de Roma, 7-B, tel. 777478; Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A, tel. 704828; Vitex, Estrada de Benfica, 373-B, tel. 780548; J. Ribeiro, Estr. da Luz, 199-A, tel. 780969; das Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162, tel. 761035; Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (à Encosta do Restelo), tel. 612248; Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias, 63-A, tel. 611454; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326, tel. 638193; Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A/B, tel. 636620; Costa, Rua dos Lusíada; 32, tel. 636704; Viera Rosa, Rua Prior do Crato, 74, t-l. 660187; Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A, tel. 680176; Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 1-9, tel. 662838; Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A, tel. 609485; Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133, tel. 686640; Júdice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A, tel. 684424; do Campo Pequeno, Av. da República, 58-D/E, tel. 71661; Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; tel. 44995; Cruz Nomes, Praça Duque de Saldanha, 14 tel. 41845; Novais, Av. Lu's Bivar, 11-13, tel. 44324; Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73, tel. 42239; São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A/B, tel. 534027; Luzmar, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (à Picheleira), tels. 728395-720703; Ibéria, Rua Barão de Sabrosa (à Alameda), tel. 728277; Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B, tel. 45751; Góis, Ld.ª, Suc., Rua dos Anjos, 12-C/D (antiga Rua do Registo Civil), tel. 840101; Branquinho, Rua dos Sapadores, 87, tel. 842725; Pereira, Suc., Rua do Faraio, 98-100 tel. 863224; Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54, tel. 662246; Confiança, Praça das Flores, 59, tel. 327901; Ribeiro & Castro, Ld.ª, Rua Duque de Palmela, 30-B/C (ao Marquês de Pombal), tel. 43409; Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96, tel. 321534; Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28, tel. 321149; Africana, Rua «Bernardino Costa, 45, tel. 369120; Valadas, Suc. Rua da Madalena, 235, tel. 326260; Cortez, Rua de S. Nicolau, 93, tel. 325378 — A —

Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), Praça da Alegria, 26, tel. 327415. Posto de socorros permanente. Serviço de enfermagem ao domicílio a qualquer hora do dia ou da noite.

OUTRAS LOCALIDADES

ALGES — Miramar, tel. 212048. ALGUEIRAS — Ourima, tel. 910012. ALGOS VEDROS — Gushão, telefone 224020. ALMADA — Macedo Henriques, telefone 271297. ALMOAGAR — Moderna, tel. 49904. AMADORA — Carmelo, tel. 933033; Hénica, tel. 930213; Amadora, tel. 935518 e S. Jorge, tel. 938703. AMOROEIRA (Alcabedche) — Amoreira, tel. 262313. BALÇA DA BANHEIRA — Aliança, tel. 24304. BARRILERO — Central, telef. 272307. CASCAIS — Marginal, tel. 280078; A. Costa, tel. 280214. CAXIAS — Nova, telef. 242839. CHARNECA DO LUMIAR — Nova de Charneca, telefone 251876. COLARES — Colares, telef. 299088. COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, tel. 270121. ESTORIL — Lopes (Monte), telefone 260008.

Republica ha 30 anos

16 de Julho de 1939

EM POLITICA INTERNACIONAL COMO NAS CORRIDAS PEDESTRES O ESSENCIAL E TER FOLEGO

PARIS, 16. — A «Epoque» comenta a viagem de Ciano a Espanha e diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália põe as balizas das realizações futuras. «E muito possível que, em breve, se assinem um acordo económico italo-espanhol, embora a Alemanha se tenha adiantado. Em matéria política e militar parece que ainda há que esperar».

«Republique», comentando o convite feito a Franco para visitar Roma, diz que ele foi aceite, sendo de prever que ao caudilho o povo romano faça uma magnífica recepção. «Mas a viagem de Franco — diz — terá os resultados da viagem de Suñer... E se Mussolini decidir ir a Espanha, esta quarta viagem terá os resultados das outras três. Nada pode prevalecer contra os interesses profundos dos povos, sem contar que a França e a Inglaterra são hoje mais poderosas do que há seis meses e ainda o serão mais dentro de igual período de tempo. E soma e segue, pois em politica internacional, como nas corridas pedestres, o essencial é ter fôlego. — H.

SERVICO MILITAR NA INGLATERRA

LONDRES, 16. — Os jornais deminuticals dão as boas vindas aos jovens «militantes» que se apresentaram ontem. «A necessidade fez com que — escreve o «Sunday Times» — o serviço militar, tanto para os pobres como para os ricos, se tornasse não só numa ideia aceitável mas até louvável. O rompimento brusco e completo com a tradição, provocou, em vez de protestos, aprovação unânime. «Está estabelecido o principio — diz o «Observer» — que todo o cidadão inglês tem o dever de defender as velhas liberdades das nossas ilhas. — H.

ACTIVIDADE HITLERIANA EM FRANÇA

ARRAS, 16. — A propaganda racista continua em Arras, agora sob nova modalidade, que consiste no envio, pelo Correio a diversas pessoas da cidade, de um jornal bimensal chamado «Serviço Mundiais». Comporta seis a oito páginas, redigidas em francês e parece ter como chefe da redacção um certo Ulrich Feishaner, tenente-coronel na reserva, e como colaborador um sr. Shimer. E impresso em Druck-Trail e Bohm, em Erjuif, e dele fazem parte oito edições em linguas diferentes.

Trata-se, afinal, de um dos muitos processos de propaganda hitleriana. A audácia dos agentes de Berlim vai ao ponto de procurarem numerosas personalidades e comerciantes, a quem solicitam subsídios para o combate «pela boa causa». — E.

POEIRA DO PALCO

Receberam-se em Lisboa notícias sobre a actuação de Ercilia Costa na América — a qual constituiu um êxito para a gentilhacateira.

MONTIJO — Geraldas, tel. 23008. OBRAS — Godinho, tel. 243000. PAULO DE ARCOUS — Irindade, tel. 420164. PAREDE — Macau, tel. 471783. PONTINHA — Pontinha, tel. 49020. QUELUZ — André, tel. 95042. Quiluz, tel. 951841. SELVAL — Soromenho, tel. 218580. SISMIRA — Leão, tel. 229425. SINTRA (Vila) — Misericórdia, telefone 980391. S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, tel. 980456.

# REPÚBLICA

# especial

Recentemente o Prof. César Lattes e sua equipe, que trabalham em pesquisas com raios cósmicos na Universidade de Campinas e no monte Chacaltaya, na Bolívia, anunciaram ter obtido a comprovação em laboratório de que a produção múltipla de mesons não é feita directamente na colisão de nucleons, mas através de um estado intermediário da matéria que não fora detectado antes.

Esse estado se apresentaria sob a forma de gás meson com temperatura da ordem de um trilhão de graus e massa aproximadamente três vezes maior do que a massa do nucleon.

O resultado obtido pelo Prof. Lattes, pelo facto de não ter sido ainda oficialmente comunicado a entidade ou publicado em revista científica, não pode ser ravalado em toda a sua amplitude e conhecido em todos os seus detalhes. Por enquanto somente através da imprensa tivemos notícia dos resultados obtidos pelo cientista. O Prof. Lattes afirmou que apresentará o seu trabalho na reunião da Sociedade Brasileira de Física, em Julho, e na Conferência Internacional sobre Raios Cósmicos, em Agosto em Budapeste.

Assim vamos fazer algumas considerações sobre as pesquisas realizadas pelo cientista brasileiro e a sua equipe, que devem tê-lo conduzido à constatação actual.

Como já procuramos demonstrar em artigo sobre a evolução da física nuclear publicado nesta secção, em 1966, as pesquisas nesta especialidade — particularmente no campo das altas energias, da ordem de GeVs (bilhões de electron-volts) são realizadas graças aos gigantescos e complexos aceleradores. Esses engenhos — conhecidos comumente por sincrotrons, cosmotrons, etc. — executam função de capital importância para o estudo do núcleo atômico, e somente depois do seu aparecimento as pesquisas nesse campo alcançaram rendimento satisfatório.

O que se pretende nesses estudos é o conhecimento do meca-

nismo de interação entre os vários componentes do núcleo do átomo. Embora para o leitor comum essa afirmação possa parecer vaga e pouco expressiva, para os cientistas ela representa um mundo novo de pesquisas, cujo conhecimento se tornou imprescindível ao desenvolvimento da física e com consequências a longo prazo de alto valor para o progresso da Humanidade.

Quando se fala em ciência é preciso fazer sempre distinção entre a ciência pura e aplicada. Esta tem os seus feitos quase sempre cercados de grande interesse e repercussão, pois representam con-

Enquanto o maior acelerador actualmente existente proporciona energia da ordem de 75 GeV (bilhões de electron-volts), os raios cósmicos podem enviar partículas com energia da ordem de 100 bilhões de TeVs (trilhões de electron-volts).

E evidente que o valor da energia conseguido não é o único factor importante para a pesquisa. De outra maneira não seria necessário o investimento de milhões de dólares em aceleradores.

Um grupo chefiado pelo Prof. Lattes iniciou, em 1960, na Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da USP o estudo no campo

de dados que irão formar a estatística do fenómeno.

Igualmente essa análise pode permitir, por extrapolação, a descoberta da energia primária da partícula. Ai, acreditamos, deve estar o ponto básico da constatação experimental obtida pelo professor Lattes, recentemente.

Alguns poucas dessas partículas que fluem do Universo como dissemos, são dotados de energias excepcionais, da ordem de 100 000 GeV ou mais, e constituídas especialmente de protons.

Quando essas partículas integram com as partículas da atmos-

Mas, pelo que se depreende das declarações publicadas na Imprensa, o Prof. Lattes conseguiu êxito substancial pois comprovou em laboratório que essa produção de mesons não é feita directamente na colisão, mas através de um estado intermediário da matéria.

Constatada a existência das *bolas de fogo*, o próximo passo seria determinar as suas propriedades de forma a caracterizá-las fisicamente. Assim estaria aberto um enorme campo para a física nuclear, e poderia fornecer valiosos subsídios a uma área de pesquisa actualmente intensamente estudada: a estrutura das partículas elementares.

As implicações que esses estudos têm no futuro da física são ainda desconhecidos em sua totalidade pelos cientistas.

## OS JAPONESES

Os estudos realizados pelo Prof. César Lattes estão sendo feitos desde 1962 com a colaboração de cientistas do Japão, que têm grande interesse nessas pesquisas.

Desde 1965, físicos do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Tóquio realizam estudos sobre a matéria usando um sistema aperfeiçoado que se constitui na introdução no processo de emulsões nucleares de placas de chumbo ou de outro elemento pesado entre as camadas de emulsões. Esse sistema aumentou sensivelmente a capacidade de detecção das emulsões devido ao aumento das interações nas camadas de chumbo.

Quando os brasileiros iniciaram a sua participação no projecto, os japoneses já realizavam experiências no monte Norikure, a 2800 metros acima do nível do mar. A grande altitude é imprescindível na realização dessas experiências.

Actualmente as pesquisas são realizadas conjuntamente, grupos brasileiro e japonês no Laboratório de Física Cósmica da Universidade Maior de San Andes, nos Andes bolivianos. Esse laboratório situado a 5200 metros acima do nível do mar é o mais alto existente em todo o mundo.

## A descoberta do prof. Lattes

MARCO ANTÔNIO FILIPPI

Redactor científico de «O Estado de S. Paulo»

quistas práticas quase imediatas e fáceis de avaliar. A pesquisa pura geralmente assume, para o leigo, uma carácter abstracto e distante da vida quotidiana; consequentemente os seus feitos são geralmente ignorados ou recebidos com indiferença.

### O PAPEL DOS RAIOS CÓSMICOS

Nos centros de pesquisas de física nuclear da Europa e dos Estados Unidos, os cientistas utilizam-se dos aceleradores para dotar partículas do núcleo atômico de energia suficiente para colidir violentamente com os átomos de um elemento químico colocado como alvo, provocando a interação entre a partícula incidente e o núcleo do elemento-alvo.

Entretanto não somente através de aceleradores que conseguimos obter partículas elementares de alta energia: os raios cósmicos, que caem sobre a Terra constantemente, originários de algum ponto ainda desconhecido do universo, constituem fonte apreciável destas partículas. Aliás, as suas energias alcançam às vezes valores extraordinariamente mais elevados do que a proporcionada pelos aceleradores de partículas.

das altas energias, com raios cósmicos, através do sistema de emulsões nucleares.

Esse processo consiste na detecção de interações de partículas nucleares através de chapas fotográficas especiais formadas de filmes tipo radiográficos entremeados com películas de emulsões nucleares. São elas geralmente fabricadas à base de brometo de prata em suspensão em gelatina.

A detecção é realizada de seguinte maneira: colocando-se blocos de emulsões nucleares em grandes altitudes durante algum tempo. As partículas primárias de alta energia vindas do Universo ao encontrar os átomos da atmosfera terrestre interagem com eles, perdem gradativamente a sua energia, provocando, ao mesmo tempo, o aparecimento de novas partículas que por sua vez irão interagir com outras e assim sucessivamente formam os chamados «chuviscos extensos». Ao atingir o bloco de emulsões nucleares, as partículas impressionam as chapas; periodicamente são elas retiradas e substituídas. As primeiras são então analisadas, permi-

fera (principalmente protons e neutrons), originam espécies de «pacotes» de energia de duração inferior a bilionésimos de segundo, que alguns cientistas chamam de *bolas de fogo*. Estas ao se desintegrarem, produzem múltiplas partículas, inclusive mesons pi, que por sua vez se transformam (decaem) em raios gama.

Esses raios gama podem ser detectados nas câmaras de emulsões nucleares e, neste tipo de experimentação, são o único meio que têm os cientistas para recompor o fenómeno e determinar as suas propriedades.

As *bolas de fogo* já apareceram, de certa forma, em trabalhos apresentados por Fermi. O cientista japonês Hasegawa também falou delas em sua teoria de *H quantum*, e a própria equipa do prof. Lattes já tinha tido algumas evidências experimentais da sua existência, antes de 1965.

Sua comprovação é extraordinariamente difícil visto ser possível detectá-las somente por métodos indirectos. É como identificar a constituição de uma bomba de construção desconhecida, analisando alguns dos seus destroços.

## Hollywood em notícia

### Um veterano britânico no filme IF...

Malcolm MacDowell que desempenha o papel de um jovem rebelde num colégio particular, no filme da Paramount Pictures intitulado IF..., apareceu já em mais de trinta espectáculos de televisão da BBC antes de ter sido contratado para este importante papel.

Malcolm MacDowell partiu de Inglaterra, com destino a Hollywood, a fim de assistir ali à estreia da película no Cinema Plaza, sendo uma das personalidades presentes em tão importante acontecimento.

IF..., um filme Memorial Enterprises, foi produzido por Michael Medwin e Lindsay Anderson. A película foi realizada por Lindsay Anderson, que realizou a inolvidável produção intitulada «This Sporting Life».

Malcolm MacDowell, Richard Warwick, Christine Noonan e David Wood estreiam-se pela primeira vez na 7.ª Arte.

Rodado em Eastmancolor, o filme IF... filmouse em Inglaterra.

### Anthony Perkins no filme «Hall of Mirrors»

Anthony Perkins foi contratado para interpretar um papel importante no filme da Paramount Pictures intitulado «Hall of Mirrors», que tem Paul Newman e Joanna Woodward nos protagonistas. A película, é baseada num romance de Robert Stone.

O filme será realizado por Stuart Rosenberg e produzido por John Foreman para a Paramount Pictures por Produções Rosenberg-Newman-Foreman.

Anthony Perkins faz parte igual-

mente do elenco artístico do filme «Catch 22» que Mike Nichols produziu, baseado num romance de Joseph Heller.

Entre os seus créditos cinematográficos contam-se as películas «Psico» (Psycho), «On The Beach», «Friendly Persuasion», «Fear Strikes Out» e «Paris já está a arder?» (Is Paris Burning?)

### Yves Montand e Bob Newhart conversam

Yves Montand e Bob Newhart, ambos representando o papel de médicos psiquiatras na produção de Howard W. Koch, intitulada «On a clear day you can see forever», ao encontrarem-se pela primeira vez no estúdio da Companhia em Hollywood, meteram conversa um com o outro e deram início a um diálogo deveras curioso.

«Sinto-me hoje um pouco esquizofrénico», observou Yves Montand.

«Sendo assim», retorquiu-lhe Newhart, «isso converte-nos aos dois em quatro pessoas».

«On a clear day you can see forever» conta com a presença de Barbra Streisand no principal papel feminino.

### Groucho Marx faz uma aparição rara

Groucho Marx faz uma das suas raras aparições cinematográficas na película «Skidoo», um filme de Otto Preminger.

Em «Skidoo», uma comédia louca sobre o confronto entre o crime organizado e o mundo «hippie», Groucho Marx desempenha o papel de «Deus», ou seja, o papel de chefe de um grupo de «gangsters». O filme foi produzido e realizado por Otto Preminger e tem Jackie Gleason, Carol Channing, Frankie Avalon, Fred Clark, Michael Constantine, Franck Gorshin, John Phillip Law, Peter Lawford, Burgess Meredith,

George Raft, César Romero, Mickey Rooney e Groucho Marx nos principais papéis.

O filme, que foi fotografado em Technicolor e Panavision segundo guião cinematográfico de Doran William Cannon, apresenta pela primeira vez na tela os artistas Austin Pendleton, Alexandra Hay e Luna.



# OPINIÕES LIVRES

(Continuado da 1.ª página)

meu claro pensamento, de sempre, sobre tão transcendente e vital problema luso-brasileiro, e tal como, bem objectivamente, o defini, procurei concretizar e desejei ver, um dia, tornado «realidade», a págs. 86 e segs. do meu livro «Na Hora Suprema da Pátria Portuguesa», de 1962.

Por me parecer útil e oportuno — nesta hora em que, inevitavelmente, se me afigura da máxima conveniência proceder a uma livre definição de posições, por parte de todos os portugueses, livres e conscientes do real valor cívico da sua concepção política, emancipada e esclarecida — a seguir transcreverei o que, então, naquele meu livro se escreveu.

O objectivo em nove concretizadas Bases a minha, então, corajosa maneira política de pensar — frente ao tremendo drama político, ultramarino e nacional que, por essa altura, nos acabava de ser posto, inevitavelmente, no agitado campo internacional da O.N.U., como corolário espectacularmente posto em eficiência com os sangrentos acontecimentos do Norte de Angola — eu elaborei, nestes claros termos, aquela referida Base IX:

«Finalmente, como cúpula suprema e chave decisiva do êxito

desejável para a nova e hercúlea tarefa da radical reconstrução nacional que se nos impõe, na ordem «Interna» e na ordem «Externa» — procurar promover o estreitamento total e absoluto, (em todos os campos e sem quaisquer reservas), das nossas relações de amizade fraterna e de intercâmbio integral, nos campos cultural, económico, político, social, militar, etc., etc., «tal como se, de facto, de uma só Nação se tratasse», com a Grande Nação Irmã — esse Brasil querido e portentoso de quem é legítimo tudo podermos esperar, em devoção amiga, generosa e total, e a quem nos compete corresponder com a nossa velha, leal e incorruptível amizade de sempre, porém, dentro de um novo espírito entendimento mútuo para que a «Unidade do Mundo Lusitana», sobre o Grande Mar Atlântico — seja a aliciente realidade que, tão deslumbradora como desejávelmente, é preciso que seja — para a devida grandeza, no Mundo, das duas Pátrias Irmãs e de Coração Único!...

«Tudo fazer e tudo tentar, no campo político e diplomático, para que isto se torne a realidade que se deseja, é, do mesmo modo, ponto vital e inalienável do Supremo Interesse Nacional, desde sempre, e, mormente, nesta hora

crítica e decisiva da nossa existência como Nação pluricontinental e multirracial que sempre fomos e que, «invencivelmente», queremos continuar a ser.

«E o Brasil Irmão não nos faltará, na hora própria em que resolvamos, finalmente, dar realidade à nossa proposta e imprescindível tarefa de actualizante e total reconstrução nacional — com todo o seu auxílio precioso — com todo o seu apoio e amparo — moral, político e material — indispensável e decisivo.

«Disso — como uma luz redentora de esperança e de confiança que refugirá sempre, prometedoramente, no nosso horizonte pátrio — mesmo nos seus mais enevoados momentos, como o presente — todos os Portugueses podem estar certos.

«Fonto é que sabemos agir certo em tal sentido — com facto, com inteligência, com decisão e com firmeza — e em termos de tornar efectiva realidade, para a precisa compreensão brasileira, o admirável conceito da tradicional e firme amizade luso-brasileira, assim magistralmente definida pelo cintilante espírito do genal Olavo Bilac: — «Portugal estende ao Brasil, através das águas imensas, os seus braços, a sua alma, toda a infinita confiança e todo o seu infinito amor»...

«Com efeito, soou a hora de, corajosamente, agirmos neste sentido para que a efectiva concretização da Comunidade Luso-Brasileira passe do campo das meras abstrações, simplesmente retóricas e protocolares — para o campo das effectivas realidades que tanto são de comummente desejadas.

«Para isso, é preciso confiar no Brasil — manifestamente, uma das maiores e mais portentosas Nações do Futuro, pleto de riquezas e de possibilidades materiais e espirituais inesgotáveis e de toda a ordem, não obstante, o natural ciclo evolutivo da sua actual agitação política e económica — e, sobretudo, é preciso sincronizar com ele, na mais íntima ligação e no mais completo encaminhamento — volta a repetir-se para que não contínuemos a insistir nas negligências e nos erros fatais do Passado — o passo firme e decisivo, rumo correcto ao Futuro da nossa comum existência estatal desejável.»

Penso que nada tenho a acrescentar ou a alterar naquilo que, então — há já longos sete anos... — escrevi sobre tão urgente problema nacional.

Talvez, apenas algumas breves, apropriadas e democráticas palavras, com o costumeado desasombro, com a tradicional independência e a sinceridade de sempre: — Feçamos todos nós, Portugueses, ardentemente, e sem prejuízo de quaisquer ideologias

políticas pessoais — seja qual for a de cada um de nós — os melhores e mais patrióticos votos por que a missão, do Senhor Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, «finalmente», alcance o integrat êxito «realista» que de há tanto tempo se desejava e se espera, baldadamente, até agora...

Consequido será, inevitavelmente, servir — da melhor maneira possível — o supremo interesse nacional da Pátria Portuguesa — a Pátria de todos nós — euro-atlântica, como sempre a concebí, sempre a propagandeei e sem a defendi, em fidelidade incorruptível aos sábios ensinamentos que recebi e serviram de sólida base da formação, moral e bem portuguesa, do meu espírito político, de tão insignes Mestres como o foram Afonso Costa, Bernardino Machado, Norton de Mattos, Abílio Marçal e tantos outros «em quem poder não teve a morte»...

Foi com eles que aprendi — para não mais esquecer... — a ser, conscientemente, Português, e, acima, que, para se ser um verdadeiro Democrata, na exacta acepção do termo, é preciso, antes de tudo o mais, principiar por se ser, incorruptivelmente, independente, honesto e justo... sabendo, dignamente, dar a César o que é de César...

Isso mesmo o que estou procurando fazer — bem servindo, uma vez mais, Portugal, desinteressadamente...

GIL MARÇAL

## O português, adoptado pela FAO como língua oficial para a América Latina

RIO, Julho — Por iniciativa do Brasil, apoiada pelos delegados latino-americanos e alguns outros, o Conselho da MAO aprovou o uso da língua portuguesa nas próximas conferências regionais para a América Latina. O Relatório da 52.ª Secção contém uma recomendação implícita à 15.ª Conferência para que, ao aprovar o programa de trabalhos e orçamento sejam incluídos os recursos orçamentários necessários.

## O embaixador Rual Fernandes condecorado (post - mortem)

Em reconhecimento aos extraordinários serviços prestados ao Brasil pelo chanceler Raul Fernandes nos diferentes postos da vida pública que exerceu, o Governo outorgou-lhe, «post-mortem», a Ordem de Rio Branco, no grau de Grande Oficial. As insígnias da Ordem foram entregues à sua viúva, D. Lucy Fernandes, pelo ministro Magalhães Pinto, em cerimónia simples na residência da «graciada». Familiares do ilustre estadista e diplomata, entre os quais

os embaixadores Mário Gibson Barbosa, Sérgio Correia da Costa e Gilberto Amado, que foram auxiliares directos do chanceler Raul Fernandes, estiveram presentes à cerimónia.

## O Banco Nacional de Habitação e o desenvolvimento do país

Ao falar, durante um atmoço oferecido pela Sociedade para o Desenvolvimento Internacional — Secção Brasileira, o presidente do Banco Nacional de Habitação sr. Mário Trindade, anunciou que já está em fase de montagem o Centro Integrado de Informações para o desenvolvimento urbano e local, que servirá como uma espécie de banco de dados com informações para o Programa de Acção Concentrada (PAC), isto é «atrizes económicas que nos permitiria saber, por exemplo, se os valores

profissionalizantes dão condições de se executar ou não um programa de desenvolvimento habitacional ou urbano em determinada micro-região.

Informou ainda o presidente do BNH que no próximo ms, durante a conferência que fará na Escola Superior de Guerra, apresentará uma estimativa global, feita recentemente sobre o custo de capital social e capital económico para a absorção de 100 e 110 milhões de habitantes nos próximos 30 anos, «pois se deixarmos que esse crescimento seja desordenado não haverá capital social capaz de atendê-lo, haverá, sim, crescimento de tensões sociais e problemas sérios.

## O Rio deplorará a rede hoteleira para a Expo-72

Paralelamente ao Plano Urbanístico da Barra da Tijuca, para a Exposição Internacional de 1972, comemorativa do Sesquicentário da Independência do Brasil, que depois fará permanecer ali verda deira cidade para 30 000 habitantes, revelou, ontem, o superintendente do EXPO-72, haver necessidade de duplicar a actual estrutura hoteleira da Guanabara. Explicou o sr. José Eugenio de Macedo Soares que para fazer face ao afluxo de 500 000 pessoas por mês, só a complementação de 15 mil leitos/dia sobre as actuais disponibilidades do Rio de Janeiro Já oito projectos de hotéis de primeira classe estão em andamento, para possibilitar a disponibilidade de 5 000 leitos/dia, ao mínimo: Gávea Tourist Hotel, Hotel da Pan-American, Hotel Nacional e Hotel Sheraton, em São Coirado; Rio Othon Palace e Rio Rit, na Avenida Atlântica; Rio Varig, no Leblon; e Panorama Palace Hotel, em Ipanema. Adiantou que os hotéis considerados de classe B e em fase de ampliação vão oferecer capacidade adicional de, pelo menos, 3 000 leitos e, ainda, serão instalados motéis e áreas de «campings» na própria Barra da Tijuca, o que, juntamente com a hospedagem em navios internacionais que servirão de hotel, atenderá às necessidades restantes, para o fluxo de turistas, avaliado no período da exposição, de Abril a Setembro

de 1972, pelo menos em dez milhões de visitantes.

Providências quanto ao aceleramento dos preparativos da EXPO-72 foram reveladas pelo sr. José Eugenio: abertura em 90 dias, dos concursos para símbolo e cartazes da exposição; lançamento oficial do certame, no exterior, no dia 7 de Setembro deste ano, e, já no mês de Julho corrente, início dos contactos com os demais países participantes para as inscrições e designação dos delegados. — (E.)

## ANÚNCIO

Faço público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Lisboa, 6.º Juízo Cível e 2.ª secção, nos autos de acção especial para venda de penhor que António Luis de Oliveira Raimundo, comerciante, morador em Lisboa, move contra o réu Nazário da Cruz Branco, casado, comerciante, morador na R. Cândido dos Reis, 4-A na Amadora, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do réu, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Lisboa, 10 de Julho de 1969.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Fernando Heitor Barros de Sequeiros

O Chefe da 2.ª Secção

Acácio da Silva Pinto

# COSMORAMA

— Cinco tostões! Faço anos e passei p'ra terceira. É um pobre miúdo descalço. Então a mendicância e o pé descalço não morreram? Mas quem é que sabe se ele não tem botas, se as reduziu a farripas na bola, ou se a mãe — que a deve ter, pois um pobre também tem mãe — lhas não pode agora comprar, coitado! O certo é que o miúdo ajeita-se, tem piada, encanto natural — que é uma regalia dos pobres. Por via disso ganha os cinco tostões. Não por ter vencido a segunda classe, coisa que só interessa ao Ministério e ao miúdo. E que, afinal, todos arranjamos miúdos e vai de rém-la nos da rua, aqui tornados o espelho dos nossos. Sob o de cima a boa luta para ver os nossos dignamente enfiados, com botas e saúde. As vezes, faz bem receber um coice destes na boca do estômago:

— Cinco tostões. Passei p'ra terceira, faço anos, etc. Pois o miúdo, erguendo-se do chão para peticionar, envergonhado como o requerente em primeira mão, comete um grandioso esforço, e sujeita-se à derrota. Já lá dizia o padre António Vieira que um não é sempre desagradável. Ora este esforço heróico de uma grande dignidade que já desabrocha com espinhos para um mundo que se não for cão e cadela, iguala a tarefa difícil de todo aquele que procura meter-se nos problemas dos outros.

— Sinta o que eu sinto! Ponha-se no meu lugar! Se você sofre como eu! São apelos ou são vozes?

O verbo da vida adulta tem o eu, tu, ele, nós, vós, eles. Suplicando pela via dialéctica dos anos e da passagem à terceira, este pobre miúdo só queria que o seu eu ecoasse em nós. O particular no universal. O miúdo e o gigante. A canção interrompida, a gesta brutal, a flor e o sapo.

NOVAIS GRANADA

TAPETES  
**ARRAIOLOS**  
Fabricamos e restauramos.  
Vendemos lãs e telas  
**ARRAIOLOS TREVO**  
R. Arco Cego, 75-C

**ÓCULOS**  
Graduados e de sol grande variedade, melhores preços.  
Óptica Mundial, Rua D. António de Almada, 4-F (ao lado da Igreja de S. Domingos).

**APERITIVO 115**  
(LICOR)  
Pedir pelo telefone 67 99 83  
Rua Poço dos Negros, 147  
LISBOA

# DESPORTO

## VOLTA À FRANÇA

### Eddy Merckx

#### um caso à parte na Volta à França

#### • Joaquim Agostinho (9.º lugar)

MOURENX-NOUVILLE VILLÉ, 16 — Ao vencer ontem a 17.ª etapa do «Tour», o belga Eddy Merckx pode considerar-se o vencedor da Volta à França em Bicicleta, embora ainda faltem cinco dias para a conclusão do «Tour», excluindo o caso de acidente.

De facto, Merckx, numa das mais violentas etapas da prova, conseguiu um avanço de nada menos do que sete minutos sobre o seu mais próximo rival.

Merckx, antes da etapa de ontem, encontrava-se a 8 minutos e 21 segundos de Roger Pingeon o segundo classificado.

Das etapas que falta correr, só uma é de montanha e não é natural que qualquer dos restantes concorrentes consiga deitá-lo e evitem que seja o primeiro corredor belga a vencer a «Volta», depois de Sylvère Maes, em 1939.

Merckx alcançou o famoso Col d'Audoubert, com os seus 1710 metros, uma rampa de primeira categoria e mais difícil de todas, a 75 quilómetros do termo da tirada com um avanço de 7 minutos sobre o seu mais próximo adversário.

#### O «camisola amarela» na subida do Tourmalet...

Aos 110 quilómetros, na base do Tourmalet e pouco antes de começar a subida do «Col d'Aubisque» (1710 metros), Merckx tinha um avanço de um minuto e trinta sobre Pingeon, Poulidor, Baysse, Zimmermann, Theilliere e Van Den Bosch.

Sobre um grupo composto por Gandarias, Guty, Wagtmans, Van Impe e Joaquim Agostinho, o belga tinha um avanço de quatro minutos e cinco e sobre outro grupo, chefiado por Gimondi, quatro minutos e cinquenta.

No cimo, 140 quilómetros depois da partida, o corredor belga tinha seis minutos e cinquenta e cinco sobre o seu colega de equipa Van Den Bosch e sobre Theilliere.

Embora correndo um risco que poderia custar-lhe a vitória no «Tour», fê-lo com todas as cautelas e com um frio calculismo muito bem previsto e concretizado.

#### ... e a sua escapada nas perigosas descidas

Depois de atingir o cimo do Tourmalet, com os seus 2113 metros de altitude, com cinco segundos de vantagem sobre o seu mais próximo adversário, em vez de prosseguir na mesma toada e manter-se à distância que os separava, Merckx olhou para trás, avaliou o cansaço que os seus adversários aparentavam e lançou-se na descida em louca velocidade, pelas terribes curvas da montanha, agravadas com um piso traçoiro de tal forma que nem os carros nem mesmo as motocicletas dos jornalistas o podiam acompanhar.

Porém, um grupo de ciclistas seus perseguidores, onde se encontravam Pingeon e Poulidor, conseguiu reduzir a desvantagem para seis minutos e 20 segundos.

O campeão belga voltou a in-

ter por a velocidade e cortou a meta sete minutos e 56 segundos antes de Dancelli, sete minutos e 57 segundos antes de Pingeon e dos outros, catorze e 45 antes de Gimondi.

O português Joaquim Agostinho cortou a meta em vigésimo primeiro lugar, com o tempo do décimo segundo, sete horas, dezasseis minutos e dezasseis segundos.

#### Classificação na etapa

- 1.º Merckx, 7 h 4 m 28 s.
  - 2.º Dancelli, 7.12.24.
  - 3.º Van Den Bosch, 7.12.25.
  - 4.º Baysiere, m. t.
  - 5.º Pingeon, m. t.
  - 6.º Theilliere, m. t.
  - 7.º Zimmermann, m. t.
  - 8.º Poulidor, m. t.
- .....
- 21.º AGOSTINHO, 7.19.17.

#### Classificação geral

- 1.º Merckx, 84.37.53.
- 2.º Pingeon, a 16.18.
- 3.º Poulidor, a 20.43.
- 4.º Gimondi, a 24.18.
- 5.º Gandarias, a 29.35.
- 6.º Wagtmans, a 30.50.
- 7.º Vianelli, a 35.22.
- 8.º Letort, a 45.47.
- 9.º AGOSTINHO, a 46.40.
- 10.º Van Impe, a 50.34.

#### Montanha

- 1.º, Eddy Merckx, 143 pontos; 2.º, Roger Pingeon, 88; 3.º, J. Galera, 75; 4.º, Guty, 55; 5.º, Gimondi, 51; 6.º, Gandarias, 50, 13.º, JOAQUIM AGOSTINHO, 16.

#### Por pontos

- 1.º Merckx, 214 pontos; 2.º, Janssen, 131; 3.º, Wagtmans, 121; 4.º, Pingeon, 112; 5.º, Gimondi, 103; 6.º, Dancelli, 93; 7.º, JOAQUIM AGOSTINHO, 86; 8.º, Poulidor, 81; 9.º, Gandarias, 77; 10.º, Altig, 77.

### O QUE FALTA PERCORRER NO «TOUR»

#### 18.ª — Hoje

Mourenx-Bordéus  
201 km

#### 19.ª etapa — Amanhã

Libourne-Brive  
192,500 km

#### 20.ª etapa — 18 de Julho

Brive-Le Puy-de-Dôme  
198 km

#### 21.ª etapa — 19 de Julho

Clermont-Montargis  
229,500 km

#### 22.ª etapa — 20 de Julho

Montargis-Creteil  
111,500 km  
Creteil-Paris  
36,800 km («contra-relógio»)  
Chegada a Vincennes

## HOJE

ATLETISMO — Torneio para sócios e simpatizantes do Benfica, com idade não superior a 18 anos, às 21.30 horas, no C. Grande.

FUTEBOL — Meias Finais da Taça Ribeiro dos Reis — Em Aveiro, às 18.30 horas, Peniche-Salgueiros, e em Lisboa (Rêstelo), às 21.15, V. Setúbal-Benfica.

VOLEIBOL — Taça de Portugal — 2.ª eliminatória — às 21.30 horas.

## AMANHÃ

BASQUETEBO — Grande Torneio da A. B. L. — Sêniores — Fase final — Jogos em atraso: Nacional-Algés e Técnico-Sporting, ambos às 21.30 horas, nos campos dos primeiros.

PESCA DESPORTIVA — VIII Concurso Internacional de Tomar com a participação de equipas belgas, francesas, italianas, espanholas e portuguesas.

FUTEBOL DE SALÃO — No Clube Atlético de Queluz, para jovens dos 14 aos 18 anos, no seu Parque de Jogos, a partir das 21 horas.

## TENIS DE MESA

### O Sporting desloca-se ao Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — No próximo sábado, o Sporting C. de Portugal desloca a esta vila a sua equipa de juniores de ténis de mesa, para disputar com igual equipa do Clube Náutico a eliminatória da Taça de Portugal, para estas categorias.

Aproveitando a deslocação ao Algarve da sua equipa de Juniores, o Sporting desloca também a sua equipa principal, a fim de tomar parte num torneio-relâmpago, organizado pela Associação do Algarve desta modalidade desportiva, no qual participam também o Faro e o Benfica e o Náutico do Guadiana. Este Torneio realiza-se no dia 20 e ainda neste mesmo dia a equipa de Juniores do Náutico participará com a equipa do Sporting e do Imortal de Albufeira, num torneio de ténis de mesa que se realiza em Faro, na mesa do S. Faro e Benfica, cuja organização está a cargo da Associação de Ténis de Mesa do Algarve. — C.

## CICLISMO

# A ACTIVIDADE DE DAMASCENO COVÃO EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Nas diligências efectuadas na sua viagem a Angola e Moçambique, o presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo sr. Damasceno Covão, conseguiu resolver algumas dificuldades de vulto e assegurar a vinda à Metrópole de uma equipa angolana.

Trata-se, como tem sido divulgado, da equipa do Sport Luanda e Benfica, composto por ciclistas metropolitanos, alguns deles bem conhecidos do público, que se encontram naquela província ultramarina no cumprimento das suas obrigações militares. São eles José Avelino, Pedro Bárbara, Joaquim Santiago, Casimiro Cabrita, Wenceslau Fernandes, Daniel Gomes e António Pires.

Esta equipa, que vem acompanhada do técnico Domingos Ribeiro e do dirigente Domingos Ferreira, em representação do Sport Luanda e Benfica, filial do prestigioso clube metropolitano, participará no «VIII Grande Prémio Robbialac» e, provavelmente na «Volta a Portugal».

Fica assim a dever-se à iniciativa de Damasceno Covão, na sua dupla qualidade de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo e de sócio-gerente da Robbialac, a presença pela primeira vez na Metrópole de uma equipa de ciclismo ultramarina, presença que se deseja venha a tornar-se uma tradição, pelos valiosos benefícios que desse contacto resultará para a expansão e aperfeiçoamento do ciclismo nas nossas províncias do Ultramar.

Aliás, Damasceno Covão, na sua viagem a Angola e Moçambique de onde regressará esta semana, aproveitou para tratar, junto das Associações Provinciais de Ciclismo, das formalidades necessárias à filiação desses organismos na Federação Portuguesa de Ciclismo, afim de que a participação de equipas ultramarinas nas nossas provas possa fazer-se com regularidade.

Em Lourenço Marques, Damasceno Covão desempenhou as funções de director de corrida em duas provas — uma organizada pela Associação de Ciclismo local

e a segunda, denominada «1.ª Prova Robbialac», teve o patrocínio daquela firma e foi disputada no percurso Lourenço Marques-Namaacha na distância de 150 Kms. Esta prova, que alcançou extraordinário êxito popular e desportivo, foi ganha individualmente por José Reis, do Sporting, triunfando o Ferrovário por equipas. Como nota curiosa assinalamos que o vencedor da corrida, José Reis, é estudante universitário. Este pormenor diz bem do interesse que a juventude moçambicana, revela pelo ciclismo, em todas as classes sociais.

### O Estádio do Fontelo final de etapa na Volta a Portugal

VISEU — Vai finalmente reatizar-se em Viseu a primeira prova velocipédica em pista, no próximo dia 20 de Agosto, quando da Volta a Portugal em Bicicleta.

Já de há muito que a pista do Estádio de Fontelo vem merecendo um final de etapa, mas as demarches do delegado da F. P. C. nesta cidade não têm merecido a atenção devida por parte de quem de direito. Porém, a persistência do mesmo delegado e nosso estimado amigo Joaquim Ramos Cavaleiro, venceu a resistência dos opositores e, finalmente, este ano vai ser satisfeita a ansiedade do público com a meta de final de etapa instalada na pista do Estádio de Fontelo, em que a assistência pode comodamente assistir ao empolgante espectáculo.

O facto de este ano ser a final da etapa realizada no Estádio Municipal, está a despertar vivo interesse, não só em Viseu, mas em todo o distrito, o que fará desloca à cidade alguns milhares de pessoas, pela certeza de virem assistir a um grande e invulgar espectáculo e poderem dar largas ao seu entusiasmo e aos seus aplausos a incitar os favoritos. Não há dúvida de que resolvido o problema da chegada dos corredores ao Estádio de Fontelo, Viseu muito tem a lucrar com a acertada medida, ora e finalmente solucionada.

Oxalá os «empatas», de vistas curtas, não venham mais uma vez, a contrariar este desejo do grande público, dando como motivo de desculpa a deterioração das pistas de atletismo, pois é desculpa sem cotação e inaceitável.

Sabemos que não é assim, mas pode bem acontecer haver quem pense que certas restrições são movidas por ciúmes pelas iniciativas dos que alguma coisa proíbem em prol de Viseu, não se poupando a esforços, conserias e perdas de tempo, apenas por amor a causa e ao bom nome da cidade.

Há que acarinhar e apoiar as boas vontades e repudiá as que julgam ter o exclusivo das iniciativas emperantes.

Os nossos aplausos, pois, para quem rompeu com a anti-pática teimosia de instalar a meta de chegada dos ciclistas da Volta a Portugal fora do Estádio de Fontelo, oferecendo, este ano, aos aficionados da modalidade, um espectáculo emocionante com as duas voltas à pista e fechará com a entrega directa das taças aos corredores, após a sua passagem na meta final.

Como acima dizemos, vai constituir um belo espectáculo a atrair a Viseu milhares de pessoas de todo o distrito, dado o interesse que está a despertar a meta final da etapa. Não temos dúvidas nesta afirmação e em oportunamente a virmos a ratificar. — (C.)

## NOTÍCIAS EM POUCAS LINHAS

No salão do Ateneu efectuou-se ontem à noite mais uma reunião para prosseguimento do debate sobre as alterações às Regras do Jogo e sua interpretação, na qual intervieram os professor Jorge Araújo, o treinador Hermínio Barreto e o árbitro internacional Alberto Costa.

● Na sua reunião de hoje, à tarde, o Conselho Disciplinar da Federação deverá apreciar os processos disciplinares instaurados a «Os Nazarenos» e ao seu dirigente João Moura Garcia, relacionado com os incidentes verificados aquando do jogo com o Casa Pia, a contar para a III Divisão Nacional.

● A direcção da Federação Portuguesa de Atletica e Luta, marcou para depois de amanhã, às 21 horas na sede do Ginásio Clube Português a prova «Dia Olímpico» aberta a todos os levantadores sem distinção de categorias.

● O Clube Naval Setubalense e a Federação Portuguesa de Judo, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, leva a efeito de 16 a 31 de Agosto o II Acampamento Internacional de Judo, no Castelo de Palmela.

\* Em digressão por Africa, segue no dia 29, a equipa de futebol do Benfica, tendo sido elaborado já a lista dos jogadores para aquela digressão: José Henrique, Nascimento, Malta da Silva, Humberto II, Toni, Coluna, Jaime Graça, José Augusto, Torres, Eusebio, Simões, Abel, Praia e Vitor Martins.

A partida verifica-se no próximo dia 29, sendo utilizado o voo TP 277.

\* No fim do corrente mês vai o Clube Operário de Futebol realizar um torneio de futebol de salão para jogadores, de 14 a 16 anos. As inscrições para o mesmo torneio podem ser feitas na sede do clube.

A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NOS SEUS ASPECTOS SOCIAIS E PEDAGÓGICOS

CONVERSA COM UMA PERCEPTORA

VII

DR. M. A. VIEIRA DA SILVA

Focámos já os aspectos das crianças abandonadas em casa ou vagabundeando pelas ruas, por falta de meios económicos e educacionais.

Também procurámos oferecer uma visão da vida nos colégios, desde o infantil até ao ensino primário.

Há, todavia, crianças que não ficam entregues nem aos colégios nem aos familiares.

Referimo-nos aos casos de mães que se não ocupam delas, por não quererem ou por não poderem.

Na sociedade há senhoras que têm uma vida de tal maneira activa — bailes, cabeleiros, chás e canastas, bridges e festas — que remetem os filhos para segundo plano, ou, então, confiam nos a outrem normalmente uma preceptora.

Tentamos hoje dar uma ideia nítida aos nossos leitores acerca das funções de uma preceptora e registar o que ela pensa das pessoas que lhe entregaram os filhos.

Antes, porém, queremos dizer algo sobre o que vimos e meditámos, na nossa vida profissional, a respeito desses meninos designados «bems».

São crianças criadas no mais completo isolamento afectivo. Têm gente paga para cuidar delas, mas, ao longo da sua infância e adolescência, as pessoas a quem são entregues vão, por vezes, dando lugar a outras, numa dispersão de sentimentos, bons ou maus, até que, por volta dos 17, 18 anos, altura em que se dispensa o pessoal que tinham para as servir, são integradas no ambiente adulto da casa.

Aí começa a vida agitada das festas, dos bailes, aparece o automóvel e ficam estes jovens que sofrem de terríveis deficiências de infância, desambiantados e inadaptados, desorientados para todo o sempre.

Vamos agora dar a palavra a uma preceptora, que, e por consequência, pode dizer muito sobre o assunto:

— Chamo-me Maria Eduarda, moro num palacete para os lados da Lapa. Como habilitações para o «metier» possuo o curso de Educadora Infantil e estou matriculada no curso de Direito.

«Não especifiquei a morada pelo mesmo motivo por que não lhe direi o nome da família de quem estou a educar os filhos, porque, para lhe ser sincera, ia criar susceptibilidades lá em casa, e para não ser honesta nas minhas declarações daria a centenas de pessoas uma imagem falsa, acerca da nossa boa sociedade.

P. — Tem encontrado mais dificuldades, nesta sua profissão, do que imaginou?

R. — Sim. Quando optei por ela, foi por razões que talvez, a propósito, lhe revele, mas sempre julguei que as pessoas ricas, com princípios, fossem mais conscientes e delicadas para quem trabalha. Sofrem do terrível defeito de estarem habituadas a ver imediatamente satisfeitos os seus caprichos e não compreendem, ou não querem compreender porque lhe contrariamos os filhos.

P. — Que motivos a levaram a optar por esta profissão? Quais

as vantagens e desvantagens, exclusão feita às de carácter moral que apontou?

R. — Como preceptora obtenho mais proveito do que teria como educadora num Colégio. Aqui usufruo um vencimento de 3500\$00 mensais, tenho mais tempo disponível para estudar e, como tenho meus pais na província, é um descanso para eles saberem que eu não ando para aí em quartos e com pouco tempo para fazer a comida. Desvantagens, há imensas. Começa porque a nossa posição dentro de casa é difícil, não somos da família, também ali estamos para receber ordenado. O restante pessoal encara-nos com maus olhos e por vezes, até, tenta diminuir-nos no espírito das crianças. Por outro lado, só temos livre uma tarde por semana, e nunca ao domingo. Além disso, temos de nos apresentar sempre impecáveis, o que nos obriga a grandes despesas com vestuário e cabeleireiro, pois há sempre festas e mais festinhas onde se tem de comparecer.

P. — Sob o aspecto educacional, achá que as mães de sociedade têm cuidados com os filhos?

R. — Absolutamente nenhuns. E muitas vezes acontece é estragarem-nos essa tarefa e não nos resta outra alternativa senão orientar as crianças segundo os princípios que nos sugerem. Não têm preocupações, passam dias e dias que nem com os filhos contactam. É incrível! Só visto!

P. — Dedica-se muito aos pequenos que lhe confiam?

R. — Muito. A um deles, quero-lhe como um autêntico filho, pois foi-me entregue com quinze dias de nascido.

P. — As crianças obedecem-lhe?

R. — Sim. Não me têm medo, mas têm-me respeito, o que é bastante melhor. Mas quando estão presentes os pais ou os avós, tentam, às vezes, não obedecer tão prontamente.

P. — Os «seus» meninos frequentam a escola?

R. — Andam num Colégio. É durante esse tempo que eu me ocupo com os meus estudos, em especial pela parte da manhã porque de tarde tenho também que vigiar a roupa deles, etc.

P. — A sua missão é só ampará-los nos estudos, em casa, e ministrar-lhes princípios, ou tem alguma outra função?

R. — A minha missão é vigiar-lhes os trabalhos do colégio, ensiná-los a comportarem-se à mesa, a comunicarem com os outros, levá-los ao fisioterapia, para exercícios de correção óssea, ao médico, quando necessário, acompanhá-los a festas, fazê-los estudar as lições de música e de línguas, olhar pela sua alimentação, ver as

suas roupas, se estão cuidadas. Enfim, ser mãe!

P. — Julga que o abandono dos pais os traumatiza?

R. — Com certeza. É inevitável. São crianças cheias de problemas psicológicos...

Nada nos surpreendendo, do que ouvimos, deixámos a nossa interlocutora entregue, no jardim onde decorria este breve diálogo; a fazer de mãe de filhos que não são seus, enquanto as damas que os dearam à luz estariam, possivelmente, dançando, rindo e fumando, num casino ou numa sala de jogo... E aqueles pequenos seres, ricos de nascença, ainda não sabem se são ricos ou se são mais pobres...

Exames no Conservatório Nacional

Decorrem no Conservatório Nacional os exames da 1.ª chamada de História da Música e de Composição (2.º ano superior).

Amanhã, às 10 horas, iniciam-se os exames do 3.º ano de Solfejo e do 6.º de Piano, em 2.ª chamada.

Encontram-se afixadas nos «gerais» do Conservatório as respectivas pautas de marcação.

INCÊNDIO NO REFEITÓRIO

da Companhia Portuguesa de Pesca

ALMADA, 16 (pelo telefone) — Hoje às cinco horas da manhã, manifestou-se um incêndio no refeitório da Companhia Portuguesa de Pesca, no Olho de Boi. Pedida a intervenção dos Bombeiros Voluntários de Almada, estes combateram o sinistro, cuja destruição total evitaram, isolando a dependência que era pasto das chammas.

Tomaram parte no combate ao fogo quatro viaturas sob o comando dos srs. Júlio Ferraz e Ludgero Brás, 2.º comandante e ajudante de comando, respectivamente.

As oito horas o incêndio, cujas causas se atribuem a curto-circuito na cozinha, estava debelado. Os prejuízos estão calculados em 66 contos. — C.

INAUGURADO NA FIGUEIRA DA FOZ

o I Curso de aperfeiçoamento para médicos escolares

Inaugurou-se hoje na Figueira da Foz, nas instalações do Liceu Nacional, o I Curso de Aperfeiçoamento para médicos escolares e o II Curso de Aperfeiçoamento para visitadoras escolares.

Presidiu ao acto o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, a que assistiram outras entidades Oficiais.

O PROFETA DA ERA ESPACIAL

Arthur (2001) Clarke, o mais célebre escritor de ficção científica, constantemente explorando o mundo do futuro, tem visto transformar-se em realidade muitas das suas mais audaciosas fantasias. Leia este artigo no número de Julho de «Seleções», distribuição da LIVRARIA BERTRAND. .



UMA CAMPANHA EM MARCHA

Pró-Casa-Biblioteca Tomaz da Fonseca

Com a presente lista — informa a Comissão — ultrapassam-se já as três centenas de contribuições. É uma «arrancada» que nos satisfaz, que vai mesmo além das expectativas iniciais. As contribuições já publicadas e aquelas que temos em nosso poder, para incluir nas próximas listas, vêm dos mais variados e distantes pontos do País, de Viana do Castelo até Vila Real de Santo António.

As importâncias subscritas de 3500 a 1.000\$00 provam exuberantemente o carácter popular desta recolha de fundos. É verdadeiramente uma consagração nacional e popular que se está a fazer a Tomaz da Fonseca.

Perante a amplitude que esse movimento está a tomar e perante o entusiasmo e dedicação com que os nossos apelos são acolhidos, parece-nos legítimo afirmar que a homenagem a prestar ao autor dos «Sermões da Montanha», com a criação da Casa-Biblioteca, será uma das manifestações mais válidas e grandiosas até hoje prestadas a um intelectual português.

A manter-se o ritmo actual de afluência de contribuições — e isso dependerá essencialmente da vontade e da dedicação dos admiradores do insigne panfletário — podemos admitir que nos primeiros dias de Agosto o número de subscritores se aproxime de mil e o total das contribuições não ande

longe dos 100.000\$00. Se esse alvo for atingido, será mais uma prova de que a lição que Tomaz da Fonseca nos legou perdura e perdurará para além da sua morte.

Nas próximas listas continuar-se-á a publicação das contribuições do Algarve e de Coimbra e virão a lume mais donativos recolhidos em Lisboa.

- Lista 22 — Transporte, 25.690\$00. José de Oliveira Benedito (St.ª Comba Dão), 200\$00; José César Correia Pinto (St.ª Comba Dão), 10\$00; António Nunes Ferraz (St.ª Comba Dão), 20\$00; Um leitor dos «Sermões da Montanha» (St.ª Comba Dão), 20\$00; Fernando César Correia Pinto (St.ª Comba Dão), 20\$00; Henrique Gonçalves (St.ª Comba Dão), 20\$00; Fernando Branquinho (St.ª Comba Dão), 50\$00; José dos Santos Abrantes (St.ª Comba Dão), 20\$00; António Rodrigues Correia (Coimbra), 50\$00; Prof.ª Cecília Nazaré Carapinha (Coimbra), 20\$00; Maria Tomásia Correia (Coimbra), 20\$00; Dulce Helena Carapinha (Coimbra), 10\$00; N. N. recordando T. F. panfletário (Coimbra), 10\$00; António Joaquim Correia Carapinha (Coimbra), 20\$00; Um leitor da «Bancarrota» (Coimbra), 20\$00; Horácio Leitão (Coimbra), 40\$00; Fermo Pimenta (Coimbra), 50\$00; Paulette Pimenta (Coimbra), 50\$00; Prof. Abel Lopes Barbas (Rio Torto — Gouveia), 250\$00; Francisco Ferreira Alves (S. Paio — Gouveia), 40\$00; António do Nascimento Amaral (Gouveia), 40\$00; Francisco Marques Mendes (Gouveia), 20\$00; Carlos Mota (Gouveia), 50\$00; António Tinoco (Gouveia), 20\$00; Rudolfo Graça (Gouveia), 20\$00; Manuel Dias da Silva Lima (Gouveia), 100\$00; José Ferreira Junior (Nabais — Gouveia), 20\$00; Justino de Carvalho (Gouveia), 20\$00; Augusto Coelho dos Santos (Gouveia), 20\$00; Fausto Fraga (Nabainhos — Gouveia), 20\$00; Joaquim Manta (Gouveia), 20\$00; Domingues Esteves (Gouveia), 20\$00; Prof. António Augusto Favares Ferreira (Gouveia), 100\$00; Duarte Ferreira (Gouveia), 20\$00; Armando Ubach Chaves (S. Paio — Gouveia), 100\$00; Joaquim Gomes Pinheiro (Paços da Serra — Gouveia), 50\$00. A transportar: 27.270\$00.

Condecorado pelo governo do Chile G dr. F. Dias de Andrade

Na Embaixada do Chile, durante um «cocktail» oferecido pelo sr. embaixador, don Rafael de la Presa, fez-se entrega do distinto médico português dr. Fernando Dias de Andrade das insígnias de Comendador da Ordem Bernardo O'Higgins que lhe tinham sido outorgadas pelo Governo do Chile.

Em breves palavras o embaixador do Chile exaltou os méritos científicos e os valores humanos do dr. Fernando Dias de Andrade e os serviços prestados aos chilenos e à amizade entre os dois países, razões pelas que tinha muita honra em fazer a entrega dessa condecoração.

O dr. Dias de Andrade em eloquentes palavras agradeceu a distinção que lhe foi conferida pelo governo do Chile.

Assistiram a esta condecoração numerosas pessoas da sociedade portuguesa, diplomáticos, chilenos residentes em Portugal e numerosos amigos do condecorado.

Na nossa redacção foram recebidas as seguintes importâncias, que vamos enviar à Comissão, para as incluir nas respectivas listas:

- Júlio Figueiredo, 10\$00; Carlos Consiglieri, de Lisboa, 50\$00; Anastácio da Silva Reis, Odemira, 45\$00; Artur M. Nunes, 20\$00; José Barata, Lisboa, 50\$00; Dr. Agostinho Moutinho, Cabeceiras de Basto, 100\$00; João da Silva Correia, S. Tiago de Ribauil, 100\$00; Eusébio Augusto Correia, Setúbal, 20\$00; José Marques Carvalho, Vildemoinhos, Viseu, 200\$00; e António Correia Ferreira, de Mar-meleira, Mortágua, 200\$00.

As pessoas interessadas em cooperar na subscrição podem requisitar as respectivas listas para o dr. Augusto César Anjo — Viseu.

República ESTABELECIMENTO ODETS TRINDADE ALENQUER

notas várias notas várias notas

A FESTA BRAVA tem adeptos e adeptos que a defenderão com o maior dos fervores. O facto de sermos absolutamente contra as touradas — salvo as cómicas... — não nos impede de aceitar a opinião alheia. Limitamo-nos, porém, a verificar que nesta altura do ano — o auge do espectáculo taurino — são diárias as notícias de toureiros coitados, gravemente feridos, às vezes mortos. Gostaríamos de discutir onde reside o mérito de um espectáculo em que a morte não depende do acaso, do azar — ela é uma das integrantes da festa e está sempre presente no espírito do espectador (provavelmente a assistir com esse secreto risco a carregar-lhe os nervos).

Costuma dizer-se que, no entanto, isso é lá com eles, com os toureiros. Talvez assim seja — pelo menos não vem ao caso discutí-lo.

O que virá ao caso, porém, é o que se passou há dias em Vila Franca. A tragédia ocorrida assinalou tristemente uma espera de touros. Lemos alguns depoimentos defensores da continuação das esperas em nome da «tradição». Esta palavra, hoje tão em moda, vem servindo para justificar muitas coisas. Só não esperávamos que ela justificasse a morte nas esperas de touros...

UMA INVENÇÃO para dissuadir os automobilistas que estacionam mal os carros no aeroporto de Orly em Paris foi agora posta em vigor.

Trata-se de um disco de papel de tamanho e cor dos painéis que proíbem o estacionamento e que é colado nos pára-brisas dos carros em infração. A visão do condutor fica tapada, de forma que ao voltar para o carro tem de arrancar o disco. Ora este tem uma cola particularmente adesiva, pelo que dá não pouco trabalho a arrancar.

Em resumo, um castigo tipo palmatoada ou orelhas de burro da escola primária. Não sabemos que mais lamentar — se a ideia se a real falta de civismo dos automobilistas. Mas de uma coisa estamos certos: se uma infração se pune com castigos infantilizados ou não se leva a sério a função da autoridade ou se educa «a contrário». Pelo menos que nos conste nunca as «orelhas de burro» foram bom método pedagógico nem as palmatoadas...

UM COMUNICADO DA «PRAGMA»

Por acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 11 de Julho de 1969, foi dado provimento ao recurso interposto pela PRAGMA — Cooperativa de Difusão Cultural e Acção Comunitária do despacho de 29 de Março do ano passado do sr. ministro do Interior, dissolvendo aquela cooperativa.

A PRAGMA, fundada a 11 de Abril de 1964, fora encerrada em 6 de Abril de 1967.

Foi esta decisão que a cooperativa recorreu apelando para que lhe fosse feita justiça e reposta a legalidade.

GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS de Especialidades Farmacêuticas

Efectuou-se hoje, às 15 horas, no Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas, a cerimónia da tomada de posse dos seus órgãos administrativos, com a assistência de funcionários superiores do Ministério das Corporações.

Persdiram à direcção, assembleia geral e conselho fiscal, respectivamente, as firmas Pires & Mourato, Ld., representada pelo sr. dr. Manuel A. Pinto Basto Mourato Vermelho; Cortez Pinto & Pimentel, Ld., representada pelo sr. Fernando de Carvalho Seixas, e Companhia Portuguesa Higiene, representada pelo sr. dr. Henrique António Rodrigues.

EXTINTO O POSTO DO REGISTO CIVIL DE ATALAIA

Por diploma do Ministério da Justiça foi extinto o posto do Registo Civil de Atalaia, no concelho de Gavião.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME TURISTICO

A prosseguir o programa do I Festival Internacional do Filme Turístico, exibem-se hoje, às 21.30, no edifício do antigo Casino do Estoril, dois filmes ingleses, três canadianos e quatro italianos. As exhibições de filmes terminam no próximo dia 19.

FINAL (NO ESTORIL) do I Festival de Conjuntos de Música Moderna

No Pavilhão da Juventude Salesiana do Estoril, efectua-se hoje, pelas 22 horas, a final do I Festival de Conjuntos de Música Moderna da Costa do Sol, para a qual estão seleccionados os Conjuntos: «A Máquina», «Emotion», «A Nave», «A 1», «Música Novarum», «Sindicato», «Yaks» e «Apollo A».

Os três primeiros classificados receberão, respectivamente, 15, 10 e 5.000\$00.

A Lua na Televisão

São os seguintes os horários das transmissões da R. T. P. sobre a primeira viagem do homem à Lua:

TRANSMISSÕES DIRECTAS

Dia 16 — De Cabo Kennedy. Das 14 às 14.50 (o lançamento é às 14.32).

Dia 17 — Resumo gravado em «vídeo-tapes». A transmissão durará cerca de 25 m. As 19.45.

Dia 18 — Resumo gravado. As 20.30. Transmissão da cápsula. Das 24.20 à 1 hora da manhã.

Dia 19 — Transmissão da cápsula (durante a segunda revolução lunar). Das 20.50 às 21.45.

Dia 20 — Transmissões do módulo lunar e do módulo de comando em voo em formação, depois da separação. Das 18.40 às 19.40.

— Transmissão da missão de «controle» durante a descida até à superfície lunar. Das 21.10 às 21.25.

Dia 21 — Sumário da noite. Transmissão do módulo de comando e, provavelmente, do módulo lunar com imagens da primeira exploração do solo do satélite. Das 6.30 às 11 e 15. (O programa será integralmente repetido a partir das 15).

— Imagens da subida do módulo lunar ao encontro do módulo de comando, e da missão de «controle». A partir das 18.30. Das 19.45.

Dia 23 — Imagens do exterior e do interior da cápsula na viagem de regresso. Das 23.50 até às 24.30.

Dia 24 — Amargem no Pacífico. Das 17.30 às 17.30.

O horário das transmissões está sujeito a alterações que serão comunicadas diariamente através da Imprensa.

TRANSMISSÕES COMPLEMENTARES

Hoje — Programa «Em Foco»: Filme historiando todos os lançamentos norte-americanos, desde John Glenn à «Apollo-10». As 20.30.

Dia 19 — Entrevistas com o médico de aeronáutica, dr. Cas-

to Branco; físico dr. António Manuel Baptista, da Academia Militar e do Instituto de Oncologia, e meteorólogo dr. Mário Figueira. As 20.20.

Dia 20 — Entrevista com o «homem da rua». As 21.35.

Dia 21 — Entrevista com os srs. prof. Borges de Macedo, da Faculdade de Letras, e astrónomo dr. Raimundo Vicente. As 10.

Dia 23 — Entrevista com o advogado dr. Luis Pedreira. As 19.45.

Dia 24 — Entrevista com o rev. José Maria Freitas e o sociólogo dr. Pereira Neto. As 21.35.

correio de ontem

QUE GRANDE PORCA

Uma porca da Aldeia dos Dez (Oliveira do Hospital) em risco de ser vendida por ter tido apenas cinco leitões no primeiro parto, encheu-se de brios e bumbá: ofereceu ao dono duas ninhadas

(16 leitões) intervalados de onze dias.

O caso está a ser vivamente comentado na aldeia. Mãe e filhos encontram-se bem.

TRES GEMEOS

Em Fajões (Oliveira de Azeite), a sr. Júlio Moreira da Silva, de 34 anos, casada com Júlio Rosa de Almeida, deu à luz três filhos — duas meninas e um rapaz — tendo este último nascido já sem vida.

O casal, que já possuía sete filhos, viu assim aumentado o seu agergado familiar.

PEDRAS PRECIOSAS EM ANGOLA

Foi celebrado um contrato entre o Estado e a empresa «Diversa» — Internacional de Exportação de Diamantes, S.A.R.L. — que tem o apoio técnico e financeiro da Sociedade Americana Diversa, Inc., para exploração de pedras preciosas em Angola.

POCOURU A MORTE

António Rodrigues Fontainhas, de 43 anos, natural de Viana do Castelo, residente no Pragal, atirou-se do morro do Ginjal e caiu no sítio do Fundo da Pipa, junto do Tejo, no Olho de Boi.

Faleceu a caminho do hospital.

COMPANHIA DOS PETROLEOS DE PORTUGAL

Vai ser dissolvida (assim se de liberou) a Companhia dos Petróleos de Portugal.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na Guiné, o marinheiro fuzileiro especial, n.º 45664, Henrique Candeias Casimiro, filho de Alfredo Casimiro e de Rosa das Candeias, natural de Loulé.

TRIBUNA LIVRE

CANTINAS PARA QUÉ?

ALBUFEIRA — E por quê? Quando há um ano, neste jornal, demos o nosso apoio tão sincero à ideia do extermínio da prática vexatória dos brindes ao consumidor, verificámos que igual opinião corria de norte a sul do País. Mas nada se modificou até agora. Parece ter emudecido a voz de tréguas que aos Grémios do Comércio era devida. E qual não é o espanto de agora, ao constatar nova batalha imposta ao Comércio mas com carácter mais destruidor. De novo está em foco o papel a desempenhar pelos Grémios em prol dos comerciantes. Não está também ainda esquecida a perseguição que as Actividades Económicas pretenderam impor a este prestimoso sector de utilidade social.

Mas à volta destes conhecidos factos, surge agora a guerra das Cantinas. Pergunta-se: Que dinheiro entra nos cofres do Estado por este sistema? Que contribuição é exigida a estas cantinas em relação às quotas mensais para os Grémios, quota de comerciante, Fundo de Desemprego, Caixas de Previdência, Inspeção Sanitária, aferição de pesos e medidas, os 50% sobre a Contribuição Industrial para as Câmaras Municipais e, além do mais, as tabelas, por vezes insuportáveis para o pessoal que vive da classe comercial. A situação agora imposta ao comerciante é paralela ao cilindro que pesadamente esmaga as pedras de um caminho. Assim, se não se olhar com rapidez para sustar tal destruição, a vida comercial há de fatalmente extinguir-se. E o comércio perseguido pelas mais variadas exigências, pois todos sabem, por exemplo, que para se vender pão as casas carecem de várias inspecções, as paredes revestidas de azulejos, prateleiras em mármore, batas brancas, etc., etc., e as beneméritas cantinas podem ter o pão em sacos sem qualquer princípio de higiene. Tudo isto que se verifica constitui o descrédito do que se apregoa como necessário.

Tudo isto, que é bem fácil de entender, fez ruir este sistema

sempre que alguns pretenderam pô-lo em prática. Acaso o Comércio Português terá de suportar este sistema sempre repudiado? Qual o papel e a responsabilidade dos Grémios perante este momento caso? O comércio, é preciso não esquecer, acode diariamente a toda a espécie de infortúnios que volta e meia toca o lar dos seus clientes. Que sector de actividade mesmo com vultuosos lucros acode com igual desinteresse com o seu semelhante? — Joaquim Lopes.

Foi hoje a sepultar o jornalista Mário de Figueiredo

PORTO — Da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, saiu esta manhã, com grande acompanhamento, para o cemitério do Prado do Repouso, o funeral do jornalista Mário de Figueiredo, chefe de redacção do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro».

Mário Figueiredo, que contava 74 anos, nascera a 18 de Junho de 1895, tendo entrado para «O Primeiro de Janeiro», em 7 de Junho de 1925. Foi levado para ali pelo seu professor, na escola comercial, José dos Santos Lopes Vieira. Começou por fazer críticas de teatro, já que este era uma das suas paixões e naquela altura o teatro no Porto tinha grande projecção. Ainda que continuando vários anos a exercer a profissão de contabilista, foi-se devotando ao jornalismo e dentro de algum tempo, foi promovido a subchefe de redacção, sucedendo, depois, a Lopes Vieira, no cargo que até antontem lhe pertencera. Fez, por várias vezes, parte dos corpos gerentes do Sindicato dos Jornalistas e da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, da qual era actualmente o sócio mais antigo. Por essa razão, no último ano, ali lhe foi prestada uma significativa homenagem. Também nessa altura a Câmara Municipal do Porto lhe atribuiu a medalha de honra da cidade, pelos serviços prestados à mesma, como jornalista.

Era casado com a sr.ª D. Teresa Emília Ferreira de Figueiredo, pai do sr. Mário Ferreira de Figueiredo, casado com a sr.ª D. Maria Helena da Silva Martins de Figueiredo, e avô da menina Lúcia Paula e do menino Mário Filipe Ferreira de Figueiredo.

A família enlutada, bem como aos camaradas de Mário de Figueiredo, apresentamos sentidas condolências.

Academia das Ciências de Lisboa

Amanhã, às 14.30 horas, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, reuniu-se a classe de Ciências de Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

Comunicação do sr. prof. Miller Guerra, «Estado presente e necessidades imediatas da educação médica pós-universitária».

# da província

## PONTE DA BARCA

**TRES ACIDENTES DE VIAÇÃO** — Na estrada Lindoso-P. da Barca, no lugar do Rodo, a um quilómetro desta vila, embateram, violentamente, uma furgoneta, conduzida por Benjamim Alves de Barros, de Salvador, deste concelho, e um automóvel, conduzido por Martinho Miranda Gregório, de Castelo do Neiva, Viana do Castelo. Após o embate, o automóvel caiu num campo ficando muito danificado, o mesmo acontecendo com a furgoneta. Feridos, apenas re registaram os ocupantes do carro, que eram o motorista e um seu irmão, Domingos Miranda Gregório, e Domingos Amorim Reis, de Muiã, deste concelho. Enquanto os dois primeiros eram conduzidos ao hospital desta vila, o último seguiu para uma casa de Saúde de Braga.

— Na estrada Ponte da Barca-Ponte de Lima, e quando seguia para sua casa, após um dia de trabalho, o pedreiro António Fernandes da Cunha, de 28 anos, natural de Lavradas, deste concelho, ao passar na Boavista, a dois quilómetros desta vila, embateu com a motorizada que conduzia num peão que marginava a estrada ocasionando-lhe a morte quase instantânea. A vítima deixa seis filhos na orfanidade.

— Na estrada que liga esta vila à freguesia de Azias, do mesmo concelho, quando, montado na sua bicicleta, passeava em Sampriz, a cinco quilómetros desta vila, embateu contra um muro, Manuel Filipe da Rocha, de Muiã, Ponte da Barca. Transportado ao hospital da vila, ali recebeu os primeiros socorros sendo enviado de urgência para o hospital de Viana do Castelo por o seu estado ser gravíssimo.

De todos estes acidentes tomou conhecimento a P. V. T. do Posto de Ponte da Barca.

**DESPELIDA** — Após seis anos de permanência nesta vila como chefe da Secção de Finanças, foi transferido para Braga o sr. Carlos Seixas Ferreira. Funcionário exemplar, criou nesa terra, em cada barquense, um amigo, pois para ele todos eram recebidos da mesma forma.

A provar a sua simplicidade e ao mesmo tempo a sua grandeza de homem, foi que, quando teve conhecimento de que se estava a tratar de um jantar em sua homenagem, onde já se encontravam inscritas para cima de 200 pessoas, não aceitou. Para os tempos que passam este gesto é significativo. — (C.)

## EXCURSÃO DA C. P.

**Domingo 20 de Julho**

Comunica-nos a C. P. de que realiza no próximo dia 20, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa à Lagoa de Santo André, Sines, São Torpes e Porto Covo, incluindo a viagem no comboio automotor FIAT (1.ª classe e ar condicionado), pequeno almoço no comboio, almoço no Restaurante «Malhada» em Sines e circuito turístico em autocarro.

### PREÇOS

Excursão completa ..... 240\$00  
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta), com o serviço de pequeno almoço incluído no preço:  
— De Lisboa a Santiago do Cacém ..... 103\$50  
Sines ..... 113\$50

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuídos folhetos descritivos.

## TORRES NOVAS

**TORRES NOVAS** — Inaugura-se no próximo dia 26, às 11 horas, em Torres Novas, com a presença do Chefe do Estado, uma nova unidade fabril de fiação de algodão da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas e também um bairro operário, um infantiário e um posto médico. — C.

## BENAVENTE

A Brigada de Radiorastreo do Projecto Piloto, percorrerá o concelho de Benavente, a partir do próximo dia 22, numa campanha de combate à tuberculose. Os exames médicos serão feitos gratuitamente. Os tratamentos, caso sejam necessários, poderão também ser gratuitos, se tal se justificar, estando previstos subsídios às famílias cujo chefe tenha de ser internado.

A estes exames devem comparecer todos os indivíduos, desde recém-nascidos até à idade mais avançada.

Além da micro-radiografia, a brigada mede a tensão arterial e dispõe de material que lhe permite fazer a cada indivíduo, em poucos minutos, uma análise de urina, com vista ao despiste de diabetes, albumina, etc.

Para isso, convém que cada indivíduo vá munido de um pequeno frasco com urina, cerca de meio decilitro.

Os locais e horários são os seguintes:

Arados, no dia 22, das 17.10 às 17.45; Belo Jardim, dia 24, 20.40 às 21; Brejo, dia 22, das 15 às 15.35; Cabeço da Marinha, dia 23, das 14 às 14.40; Camarate, dia 22, das 9.30 às 10; Campo de Tiro, dia 22, das 9.30 às 10; Carregueira, dia

22, das 17.50 às 18.40; Carro Quebrado, dia 22, das 15.15 às 17; Catapereira, dia 22, das 11.50 às 12.50; Espargueira, em Cabeço da Marinha, dia 23, 14 às 14.40; Fontainhas, dia 22, 19.40 às 20.15; Malhadas de Meias, dia 22, 18.50 às 19.20; Muteira, dia 24, das 20 às 20.30; Pancas, dia 22, das 10.10 às 11.40; Porto Alto, dia 23, das 14.50 às 17.40; Samora Correia, dia 18 de Julho, das 10.10 às 13 e das 15.30 às 20.30; dia 19, das 8.30 às 13; dia 22, das 9 às 13 e 15.30 às 20.30; dia 23, das 14 às 18.30; Samorena, em Fontainhas, dia 22, das 19.40 às 20.15; Sermaria Limpa, no Carro Quebrado, no mesmo dia, das 15.50 às 17 horas.

## MONTARGIL

**MONTARGIL**. — Realiza-se nos próximos dias 20 e 21, a importante feira anual desta vila, que reúne no Campo da Lomba grande quantidade de gados, esperando-se como nos anteriores grande concorrência de compradores e negociantes, pois é costume fazerem-se grandes transacções. Reúne também esta feira grande quantidade dos mais variados artigos e divertimentos, decorrendo sempre muito animada e concorridíssima.

Haverá serviço especial de autocarros entre Montargil e as vizinhas vilas de Ponte de Sor e Mora e Foros do Arrão, importante e progressiva povoação desta freguesia. A receita apurada na feira, reverte inteiramente para a Misericórdia.

**A BARRAGEM E O CALOR** — Vem sendo nesta época calmosa o refúgio da população da região, tornando-se sala de confraternização nas horas livres o magnífico recinto da barragem que serve de praia e oferece excepcionais condições de frequência. — C.

## CHAMUSCA

**ALMOÇO DE HOMENAGEM** — Promovido por um grupo de alentejanos residentes nesta Vila, realizou-se, num restaurante local, um almoço de homenagem ao sr. dr. Armando Henrique Cumbre, distinto cirurgião e Sub-Delegado de Saúde deste Concelho há muitos anos.

O almoço que serviu ao mesmo tempo de confraternização da família alentejana aqui radicada, foi presidido pelo homenageado, que tinha a ladeá-lo o sr. dr. João Botelho de Moraes, também distinto médico neste Concelho, e o sr. Joaquim Leal Dias de Deus.

Aos brindes falou em nome de todos os presentes o sr. Joaquim Pereira Biléu, o qual pôs em destaque a figura do homenageado como homem e como médico, a quem a população da Chamusca muito deve.

O sr. dr. Cumbre agradeceu muito comovido a homenagem dos seus comprovincianos, dizendo nada mais ter feito do que aquilo que considera a sua obrigação.

No final foi-lhe oferecida uma lembrança baseada num motivo alentejano.

**JOSE VALERIO DA SILVA MOEDAS** — Fixou residência em Santarém o nosso prezado amigo sr. José Valério da Silva Moedas, antigo democrata local, assinante do nosso jornal, a quem o mesmo muito deve.

**FUNERAL** — Vindo de Lisboa, realizou-se aqui o funeral do sr. professor engenheiro José Mascarenhas Pedrosa Belard da Fonseca, Director do Instituto Superior Técnico, antigo provedor da Misericórdia local e grande benemérito, tendo a sua morte sido muito sentida.

**O TEMPO** — Os agricultores mostram-se desalentados com a perspectiva de um mau ano agrícola, pois a seguir ao tempo chuvoso e frio, que se prolongou mais do que o normal, veio agora o tempo verdadeiramente tropical, de veras insuportável, havendo searas que não resistem a uma canícula de tão grandes proporções. — C.

## TROFA

**ACTIVIDADES ARTÍSTICAS** — No passado dia 12, o Clube Desportivo Trofense, levou a efeito no Parque Dr. Lima Carneiro, um espectáculo de variedades que teve pleno agrado, e que foi composto pela equipa do Riso e Ritmo. Actuaram: Mariema, Nicholson e Cortez, Maria do Espírito Santo, Conjunto Sem Nome, Fernanda Amaro, Lena Branco.

Satisfaz-nos verificar, que coube ao Clube local, a iniciativa deste espectáculo, que pena é não se repetir com outros enquadramentos artísticos, pois não só estimula o gosto artístico da população local, como em plena época turística muito bem se podia ter integrado nas manifestações que habitualmente se realizam nesta quadra. Sem qualquer espécie de subsídios, não é de mais salientar que só ao esforço da Direcção actual do Clube, e de seus amigos actuando desinteressadamente foi possível tal realização.

**PAISAGEM E TURISMO TROFENSE** — As margens do Rio Ave, no lugar do Bicho, são um pedaço delicioso de paisagem, fresco, sereno, paradisíaco. Aos Domingos, muitas dezenas de pessoas ali acorrem, para se acalmarem da canícula. E então avolumam-se armados nas duas mãos, muitos carros, que dificultam o trânsito. Talvez que fosse possível, estabelecer uma zona parque antes e depois do Bicho, para arrumo das viaturas, embora com um pouco de sacrifício para os automobilistas.

Deste modo, a circulação tornar-se-ia mais fácil no sentido norte sul e vice-versa. De qualquer modo, temos que ficar satisfeitos por sabermos que há um ponto de turismo local, ao qual acorrem pessoas de várias zonas, e que poderia ser ainda mais conhecido se houvesse quem tomasse a iniciativa de revelar que entre as belezas turísticas de Portugal, as Margens do Ave, no Lugar do Bicho, local que não deve deixar de ser visitado. Solicitamos aos Serviços de Turismo através da sua Direcção Geral, que se dignem comprovar as belezas do local, e as possibilidades do seu total aproveitamento. Julgamos que para além de um acto de justiça, a inclusão do local nos mapas turísticos da zona, seria mais uma alicha para o desenvolvimento de Trofa e para o despertar para uma maior realidade do meio.

F. A. P.

## CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Alvaro Gonçalves, Ld.ª, para reunir na sua sede, sita no Campo Grande, n.º 12-C, em Lisboa, no próximo dia 5 de Setembro, pelas 15 horas, a fim de discutir e deliberar sobre a dissolução da sociedade e nomeação de liquidatário.

Lisboa, 5 de Julho de 1969.

Os Gerentes

António Ramos  
Amadeu Ramos

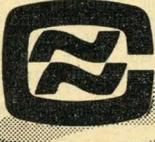
## CAMINHOS DE FERRO

**SERVICO ESPECIAL PARA VIGO POR OCASIAO DAS FESTAS DO SENHOR DOS AFLITOS E DA VITORIA**

**15 DE JULHO A 3 DE AGOSTO**

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Afife, Ancora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Mole do Minho, Monção, Porto (S Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo, Ida: 10 de Julho a 3 de Agosto. Volta: 15 de Julho a 8 de Agosto, por motivo das Festas do Senhor dos Afritos e da Vitória. Validade dos bilhetes:

 <b>COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO</b>		
NAVIOS	SAÍDA A	DESTINOS
«P. PERFEITO»	19 de Julho	Directo a: LUANDA e LOBITO.
«BEIRA» *	20 de Julho	Directo a: LUANDA, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA.
«ANGOLA» *	31 de Julho	FUNCHAL, S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA.
«MOÇAMEDES»	7 de Agosto	LEIXÕES, S. TOME, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES.
«QUELIMANE» *	12 de Agosto	Directo a: LOBITO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA.
«TIMOR»	14 de Agosto	LUANDA, LOBITO, LOURENÇO MARQUES, SINGAPURA, HONG-KONG, (MACAU) e DILI.
«ROVUMA»	25 de Agosto	LEIXÕES, PRINCEPE, S. TOME, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e, se necessário, PORTO ALEXANDRE, CUIU e DANDE.
«MOÇAMBIQUE» *	29 de Agosto	FUNCHAL, S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA.

\* — Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 528201 — Geral Reserva de Passagens 54764 369172.

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. Tel. 42458



Jin Nakayama e Mie Hama dirigidos por Katsuki Iwauchi numa história de amor que se desenrola no Japão de hoje: «Sun no Kaori»



## ficheiro bibliográfico

# a nostalgia dos filmes de episódios

«One Reel a Week», por Fred J. Balshofer e Arthur C. Miller; prefácio de Kemp A. Niver; colaboração de Bebe Bergsten; edição da University of California Press e Cambridge University (1967).

Aqueles que ultrapassaram os quarenta anos não podem deixar de evocar com saudade os filmes de episódios apresentados com exemplar regularidade e registando sempre grandes enches em duas sa-

diu à elaboração de «One Reel a Week», cujos autores, Fred J. Balshofer e Arthur C. Miller recuam no tempo para nos dar um retrato fiel dos primeiros filmes de Hollywood com as misérias e grandezas de uma indústria à conquista do mercado mundial.

Muito do que se conta em «One Reel a Week», foi vivido pelos autores e é bem de histórias pessoais que se trata no presente volume, nele ressurgindo figuras típicas de Hollywood dos bons velhos tempos como Edwin S. Porter, Pearl White, George Fitzmaurice, Mae Murray, Richard Barthelmess, Cecil B. de Mille, John Ford e outros.

Ilustrado com fotografias inéditas, o presente volume é uma fonte considerável de elementos para o conhecimento dos primeiros tempos de Hollywood e para o estudo de um género que, infelizmente, se extinguiu — o filme de episódios.

VASCO GRANJA

## Seguidamente em «Bastidores»

«Filmografia de Robert Taylor», por Hernâni de Andrade; «Cannes 1969», por Francine Conty; «Frankenstein», por Jaime Rodrigues; «Trajectória do cineclubismo brasileiro», por Carlos Vieira; «O Simpósio de Ficção Científica do Rio de Janeiro», por Luis Gasca e «As vedetas do cinema búlgaro», por Alexandre Alexandrov.



Edison e a guerra das patentes são recordados no volume de Balshofer e Miller

das de Lisboa verdadeiramente populares: o Olímpia e o Coliseu. Se alguns destes filmes («O Agente Secreto X-9», «Dick Tracy o Perseguidor», «O Dragão de Fogo», «O Planeta Destruído», «A Mão Fatal»), fossem hoje exibidos conseguiriam resistir à prova do tempo? Não sei como reagiria hoje a uma visão de qualquer destes filmes que evoca um género pleno de encanto e sugestões. Resta a memória daquilo que foi um estilo de cinema definitivamente passado à história e sem qualquer possibilidade de reconstituição.

Evocar a época brilhante do filme de episódios, foi o que presi-

# «Um filme, é antes de tudo o mais, movimento» — declara Howard Hawks

Uma comédia é exactamente a mesma coisa que uma história de aventuras; é, simplesmente, a reacção humorística pelo facto de estarmos perante uma situação embaraçadora, e eu gosto de fazer as duas coisas. Pelo contrário, não me preocupo, de modo algum, com esse género de problemas em que há alguém que primeiramente se casa com uma pessoa, e por aí fora... Oh! Isso acaba por me aborrecer! De tempos a tempos leio um bom livro sobre estes assuntos ou vejo uma boa peça. Mas para mim, um filme é, antes de tudo o mais «cinema», movimento. E por este motivo que gosto de cinema, é por isso que o prefiro ao teatro. E a história de aventuras, tal como a comédia, são realmente uma e a mesma coisa; a única diferença é que tentamos evidenciar as reacções do herói e o seu aspecto cómico e dramático. Por

vezes podem-se misturar os dois. Os filmes sérios que faço têm, geralmente, uma parte de comédia. Vivam «The Big Sky» (Céu Aberto)? Lembrem-se da cena em que é cortado o dedo de Kirk Douglas? Era verdadeiramente engraçada. Eu já a pretendia fazer em «Red River» (Rio Vermelho) e John Wayne olhou-me profundamente: — Está a dizer que eu devo fazer uma cena cómica com a amputação do meu dedo? E loucura. — Respondi-lhe: — Muito bem, não a faremos; ficará para o meu próximo filme. Quando ele o viu, telefonou-me nessa mesma noite: — A próxima vez que pretender fazer o que quer que seja, não direi palavra. Poderá fazer o que entender.

E possível fazer tais cenas mesmo em momentos muito trágicos. Dizia eu a um espanhol que pretendia fazer um «Don Quijote»

com Cary Grant e Cantinflas: — Mas, — respondeu-me ele, — isso vai ser uma comédia? E eu retorqui-lhe: — Evidentemente. — O «Don Quijote» é uma tragédia! — Bem, conte-me a história de «Don Quijote». E quando ele terminou: Acaba de me contar a história de três dos melhores filmes de Chaplin. Olhou-me. — Tem razão. Faça dele uma comédia. E é efectivamente muito próxima: a única diferença é a única diferença de ponto de vista.



## Os filmes de Howard Hawks

1926: «The Rad to Glory»; «Fig Leaves» («A Tentação de Eva»); 1927: «The Gradle Snatchers»; «Paid to Love» («O Príncipe que nunca Amou»);

1928: «A Girl in Every Port» («Uma Rapariga em Cada Porto»); «Fazil» («O Príncipe Fazil»); «The Air Circus» — Co-realização com Lewis B. Seiler.

1929: «Trent's Last Case».

1930: «The Dawn Patrol» («A Patrulha da Alvorada»);

1931: «The Criminal Code».

1932: «The Crowd Roars» («Heróis da Pista»); «Sacarface, Shame of a Nation» («Scarface, o Homem da Cicatriz»); «Tiger Shark» («O Tigre dos Mares»);

1933: «Today We Live» («A Vida é o Dia de Hoje»);

1934: «Viva Villa!»; «Viva Villa!» — no género aparece Jack Conway como realizador; «Twentieth Century» («Século XX»);

1935: «Barbary Coast» («A Cidade sem Lei»); «Ceiling Zero».

1936: «The Road to Glory» («A Grande Ofensiva»); «Come and Get It» («Pai contra Filho») — co-realização com William Wyler.

1938: «Bringing Up Baby» (Duas Feras);

1939: «Only Angels Have Wings» («Paraíso Infernal»);

1940: «His Girl Friday» («O Grande Escândalo»); «The Outlaw» («A Terra dos Homens Perdidos») — no género aparece Howard Hughes como realizador.

1941: «Sergeant York» («Sargento York»); «Ball of Fire» («Bola de Fogo»);

1943: «Air Force» («Águias Americanas»);

1944: «To Have and Have Not» («Ter e não Ter»);

1946: «The Big Sleep» («A Beira do Abismo»);

1948: «Red River» («O Rio Vermelho»); «A Song Is Born» («O Professor de Música»);

1949: «I Was a Male War Bride» («Fizeram-me Passar por Mulher»);

1952: «The Big Sky» («Céu Aberto»); «The Ramson of Red Chief» — episódio não incluído na versão portuguesa de «O, Henry's Full House» («Páginas da Vida»); «Monkey Business» («A Culpa Foi do Macaco»); 1953: «Gentlemen Prefer Blondes» («Os Homens Preferem as Louras»);

1955: «Land of the Pharaohs» («A Terra dos Faraós»);

1959: «Rio Bravo» («Rio Bravo»);

1962: «Hatari!» («Hatari!»);

1963: «Man's Favorite Sport?» («O Desporto Favorito dos Homens»); 1965: «Red Line 7000» («Traço Vermelho 7000»);

1966: «El Dorado» («El Dorado»);

## HOWARD HAWKS

Nasceu a 30 de Maio de 1896 em Goshen (Indiana). Estudou em Pasadena e na Universidade de Cornell. Foi aviador durante a guerra. Contratado pelos estúdios Famous Players Lasky como aderecista, trabalhou seguidamente com Marshall Neilan na qualidade de assistente de realização. Dirigiu o departamento de argumentos da Paramount. Montador nos estúdios da Metro.

### imagem por imagem



## «Aladin et la Lampe Merveilleuse», desenho animado de longa metragem de Jean Image

Pacientemente, há cerca de dois anos, Jean Image e a sua equipa realizam um filme animado de longa metragem cujo título é «Aladin et la Lampe Merveilleuse».

Antigo aluno de artes decorativas em Budapeste, depois em Berlim, decorador em Paris, onde se tornou, em 1946, produtor e realizador de filmes de animação, Jean Image, após ter dirigido películas publicitárias de elevado nível artístico, fez-se notar com «Rhapsodie de Saturne», seleccionado para o Festival de Cannes de 1947.

Seguidamente, realizou dois desenhos animados de longa metragem: «Jeannot l'Intrépide» e «Bonjour Paris». Destinados à Televisão, «Les Aventures de Joe» e «Kiri le Clown» consagraram a sua popularidade.

Do seu novo filme, «Aladin et la Lampe Merveilleuse», Jean Image fala com entusiasmo:

«Os temas? Entre eles há sete vedetas: Aladin, o filho do povo que se torna rico por magia e arrisca a vida por amor da princesa bem amada... a princesa Badroulboudour, filha de um venerável sultão, raptada e transportada

para um país longínquo, acabando por ser salva das garras do sultão devido a Aladin e à sua lâmpada maravilhosa... o mágico africano, criatura ambiciosa e egoísta sem escrúpulos... o sultão, pai da linda princesa, que gosta de luxo e riquezas... a mãe de Aladin, mulher boa e modesta... um mocho e um papagaio, cujas intervenções provocam o riso no decorrer de situações dramáticas!

«As outras personagens? Quarenta elefantes, um camelo mecânico e vários outros animais!».

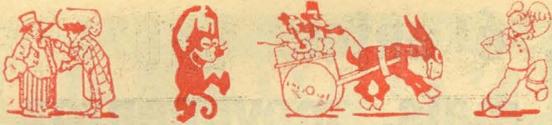
Neste mundo feérico concebido por Jean Image, emprestam as suas vozes um adolescente de onze anos, Gaston Guez (a voz de Aladin em criança), Henri Virlojeux (o mágico), Fred Pasquali (o génio), Claire Guibert (a mãe), Lita Recio, Hiéronimus, etc., interpretando diálogos escritos por France Image.

— A história de Aladin é muito rica em cores e acção —, explica Jean Image para justificar a sua escolha entre os mil e um tesouros das «Mil e Uma Noites».

E acrescenta:

— E o meu terceiro filme de longa metragem. E também o primeiro desenho animado francês depois de «La Bergère et le Ramoneur», de Paul Grimault. Honestamente, devo reconhecer que sem Walt Disney hoje não haveria desenho animado em França. Se Disney mostrou o caminho a seguir, o estilo não deixa de ser, nos nossos cineastas, completamente diferente!

# BASTIDORES



# O super-homem

É curioso verificar o paralelismo que existe entre o herói máximo da banda desenhada americana, o Super-Homem, e a sublimação desse outro tipo de herói, o bético, cuja imagem os Estados Unidos tentaram impor ao mundo, sem grande êxito. Tanto no campo das experiências — eficaz plataforma para lançamento de ideias — que constitui a banda

LUIS GASCA

bolo. O Super-Homem deu aos Marines e aos G. I., bem como a todos os Joe dispostos a morrer longe da pátria, a possibilidade de



Uma imagem ideal e utópica do bom e valente americano

desenhada, como no campo da batalha, os Estados Unidos procuraram criar uma imagem ideal e utópica do bom e valente americano. Este homem saído do nada, exemplo para os seus companheiros de aventuras, e que, apenas dispondo da força dos seus punhos — e por vezes da sua metralhadora ou da sua bazuca — liquidava trinta inimigos da civilização de consumo num abrir e fechar de olhos. Naturalmente, e sempre dentro das convenções do «comics» americano, os inimigos são asiáticos, ou pelo menos têm olhos oblíquos. Também podem ser espanhóis, cubanos, gregos ou portorriquenhos; claro, toda essa escória de povos subdesenvolvidos que se empenha em viver à custa do honrado contribuinte norte-americano.

Mas agora a situação é diferente daquela de há trinta anos, e a imagem do homem todo-poderoso já foi substituída, numa boa parte do mundo, pela do «ugly american», que eles próprios forjaram por obra e graça da sua política exterior. Uma trajetória parecida é a que ocorreu com o Super-Homem.

No princípio, nas suas primeiras aventuras, o Super-Homem era muito diferente. Desde que a curiosa personagem criada por Jerry Siegel e Joe Shuster iniciou a sua carreira gráfica no número de Junho de «Action Comics Magazine», os editores viram na personagem do grande S desenhado no péto uma possibilidade de alcançar um sector enorme de leitores, como na realidade aconteceu. Estas primitivas facanhas do herói são também as que acusam menos o toque de pré-fabricadas, as mais espontâneas. Gracias à revista argentina «Bilibien» conhecemos em Espanha, nos difíceis anos 40, as aventuras do extraterrestre Kar-El, conhecido pela sua dupla personalidade do introvertido repórter Clark Kent e do poderoso defensor dos fracos que é o Super-Homem.

Quando se publicou a sua primeira aventura, o país que o viu nascer detrontava os momentos de inquietação que precedem uma guerra e necessitava de um sím-

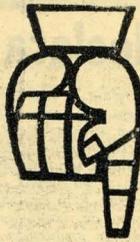
acreditar na sua invulnerabilidade. Tal como Siegfried, os americanos precisam de se banhar no sangue do dragão para triunfar.

Ao cumprir-se um ano do seu nascimento, as ilustrações do «Super-Homem» começaram a ser confiadas, esporadicamente, a mãos diferentes das de Joe Shuster. Até que, a partir de 1948, o seu criador deixou definitivamente de desenhar o colosso. Uma trintena de ilustradores assinaram sucessivamente os fascículos e as tiras diárias. Na realidade, a decepção torna-se maior. Por detrás da fachada do homem de aço, por detrás de um estilo gráfico que parece sempre igual para o profano, esconde-se o trabalho secreto de uma equipa de argumentistas e desenhadores. Fazem das aventuras do Super-Homem um produto de laboratório, sem a mínima categoria estética, embora abundem, isso sim, sucessos narrativos ocasionais dentro do inesgotável domínio da ficção científica.

Esta equipa, dedicada totalmente à condimentação e preparação do alimento que o americano médio necessita para nutrir diariamente as suas necessidades de super-heróis, atende, em primeiro lugar, a visualização das directrizes oficiais que fizeram do Super-Homem, ao fim de trinta anos, um perpétuo guerreiro do seu país. Onde houver luta em qualquer parte do mundo, o Super-Homem intromete-se. Lutou contra os nazis (o Terceiro Reich rotulou-o de judeu num artigo antológico publicado pelo «Schwarz Korns»), os filipinos, coreanos, cubanos, castristas e japoneses. Estes últimos foram presentemente substituídos por chineses e vietnamitas anti-americanos.

Pobre Super-Homem! Nas mãos dos mercadores da banda desenhada converteu-se num pretexto para a venda de milhões de fascículos ilustrados e para anunciar toda a variedade de produtos, inspirando ao mesmo tempo folhetins da televisão, programas de rádio, películas de desenhos animados, canções da moda e operetas faustosas. Converter-se num símbolo também tem perigos.

## bandas desenhadas



● «Nuevo Fotogramas» (Barcelona 1), Tallers, 62 e 64).

Números 1075 a 1078: conclusão das aventuras de Modesty Blaise, «Contra la Maquina Assesina», desenhadas por Peter O' Donnell, episódio onde intervem, ao lado de Modesty, o intrépido Willie Garvin, procurando ambos liquidar uma poderosa organização que opera na Europa.

● «Sgt. Kirk» (Salita Salvatore Viale, 1-24, 16128 Génova).

Número 22: «Virus - il mago della foresta morta», clássico italiano escrito por Federico Pedrocchi e desenhado por Walter Molino, editado pela primeira vez em 1939 nas páginas de «Audace».

Número 23: «Captain America», estudo de Sebastiano Fusco sobre a psicose da espionagem nos Estados Unidos e o aparecimento de um herói famoso criado por Joe Simon e Jack Kirby: o Capitão América, «sentinela da liberdade, lutando contra os espíes e os inimigos que ameaçam a nossa própria independência». Quem são estes inimigos? A quinta coluna nazista que em 1941 ameaçava subverter a sociedade americana.

Número 24: «Wilhelm Busch», estudo de Luisa S. e Brancchi. Pintor, poeta e humorista, Busch é um dos mais gloriosos antepassados das histórias em quadrinhos, que denominou «bilderbogen», neles aparecendo dois garotos irreverentes, Max e Moritz, cuja fantasia não limites.

**LEIA  
BASTIDORES  
AS  
QUARTAS-FEIRAS**

## Um filme policial de Godard

Michèle Mercier deve ser a intérprete do próximo filme de Jean-Luc Godard: «Angoisses», incarnando a figura de uma jovem esposa burguesa que se encontra envolvida numa intriga policial com numerosos crimes, decorrendo a acção em Saint-Tropez.



# «CHARLIE»

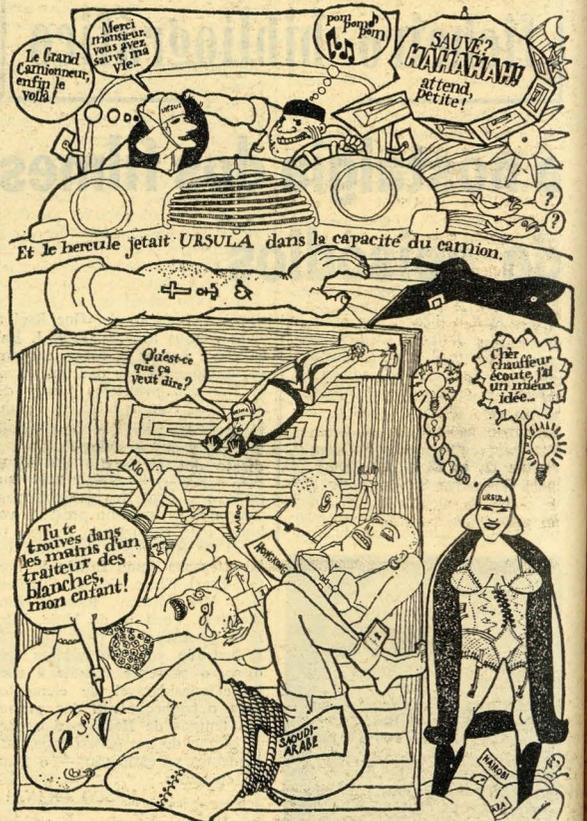
journal plein d'humour et de bandes dessinées

«Charlie» gosta de bandas desenhadas e pretende que o leitor participe nessa atitude. Como? Apresentando uma boa selecção do que de melhor se publica no mundo. Sem pretenciosismo nem falsa erudição, os responsáveis da revista procuram divulgar algumas criações pouco conhecidas em França, como é o caso de «Peanuts», de Charles M. Schulz, ou «Li'l Abner», de Al Capp. Outras histórias incluídas nos três primeiros números de «Charlie», correspondentes a Fevereiro, Março e Abril do corrente ano: «La vie est un long pavement à rebours» (Cardon), «Portia» (Wolinski), «Les Roses Blanches» (Reiser), «2R/R2-R1» (Moebius), «Ulysse» (Lob e Pichard), «Le

Grand Duduche» (Cabu), «Alpha-bete» (Jack Wohl), «Le Bisiot d'Émile» (Wolinski), «Ulysse Cherche le Bonheur» (Willem).

Deste modo «Charlie» é um valioso repositório das múltiplas tendências da banda desenhada contemporânea, com nítida predominância do humor e do absurdo, mas não perdendo o objectivo essencial — fazer rir o leitor, e por este motivo se excluem as histórias dramáticas, bem como a reprodução de autores clássicos. «Charlie» promete ser uma boa companhia.

(«Charlie»; director: Georges Bernier; redactor-chefe: Deltail de Ton; anjo tutelar: Cavanna, redacção: Editions du Square, 25. Rue Montholon, Paris IX.)



«Ursula Cherche le Bonheur», de Willem, um bom exemplo da inquétaçao estética que se nota na banda desenhada moderna e que a revista «Charlie» inclui nas suas páginas

## Brevemente

«Tribuna do cinema novo» — defesa e ilustração do cinema novo de todo o mundo

**13.º ANIVERSÁRIO  
DA COOPERATIVA  
DE PRODUÇÃO E CONSUMO  
(«A LINHA DO ESTORIL»)**

A Cooperativo de Produção e Consumo «A Linha do Estoril», na Parede, inaugura no próximo dia 21, as comemorações do seu 13.º aniversário, cujo programa se prolonga até ao dia 27.

No dia 22, às 15 horas, efectua-se uma visita dos seus associados às instalações da Fábrica Portuguesa e Colónias; no dia 23, às 21.30, haverá um baile dedicado aos filhos dos associados; dia 24, às 21, o prof. Dias Agudo, nosso prezado colaborador, profere uma palestra sobre cooperativismo; dia 25, às 21.30, o nosso colaborador dr. Faustino Cordeiro orientará um exibição de filmes sobre cooperativismo; no dia 26, às 15 horas, os associados visitarão as instalações da Cervejaria Portuguesa. No dia 27, às 15.30, haverá uma sessão solene, com a presença de entidades oficiais. As comemorações encerram-se com um baile, que terá início às 21 horas.

**VI FESTIVAL DE MÚSICA  
EM ESPINHO**

Inaugura-se, amanhã, às 22 horas, em Espinho, o VI Festival de Música, cujo programa é o seguinte: Piano e violoncelo, Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Moreira Sá e Costa; depois de amanhã, às 22 h., piano, por Edgar Wilson, e no próx. dia 29, às 22, violino, por Lídia de Carvalho e M. Helena Matos Silva. No mês de Agosto, respectivamente, nos dias 4, 8 e 26, às 22, o programa constará de poesia, luz e som, por menestres d'Egamus; recital de conto, por José Lopes e F. Jorge Azevedo; concerto pela orquestra de câmara Gulbenkian, dirigida pelo maestro Gianfranco Rivoli. Em Setembro haverá um espectáculo de «ballet» em data a designar e, no dia 21, às 22 h., um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. Estes espectáculos realizam-se no Casino de Espinho.

**Problemas de trânsito  
abordados na reunião  
da Câmara Municipal do Porto**

PORTO.— Sob a presidência do sr. eng. Nuno de Vasconcelos Porto, realizou-se a reunião mensal do colégio de vereadores da C. M. do Porto.

Entre os diversos assuntos tratados, merece especial destaque a intervenção do vereador prof. dr. Pinto da Cruz, que, presidindo à Comissão Municipal de Trânsito— um dos magnos problemas com que se debate a cidade— e que advogou uma revisão urgente do regime normativo dessa mesma Comissão, pois há que a dotar com os meios necessários e suficientes para se conseguir indispensável recuperação.

E, a propósito, disse:

«De facto, é indispensável haver no trânsito uma organização completa, maleável e moderna que tenha à sua disposição os meios necessários e suficientes que permitam alcançar os grandes esforços de pensamento e acção, a fim de se conseguir eficazmente não só a recuperação bastante larga e concreta que urge fazer-se na resolução dos somatórios de problemas estreitamente solidários mas também a continuidade tão precisa e correcta de ser projectada no futuro que se tem de prever nos planos das actividades.»

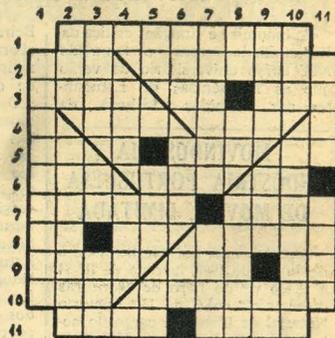
E, a concluir:

«Permito-me sugerir uma revisão do regime normativo da Comissão Municipal de Trânsito no que diz respeito à sua constituição e ao seu funcionamento, indicando concretamente por exemplo o seguinte: Por um lado, que se promova a entrada de um delegado do Sindicato dos Motoristas do Porto, cujo organismo corporativo tem por fim o estudo e a defesa nos seus aspectos de ordem moral, eco-

nómica e social dos interesses profissionais de indivíduos que sejam possuidores da carta de «condutor profissional»; e, por outro lado, que se permita sugerir ao presidente da Câmara todas as medidas em matéria de trânsito que se entenda por convenientes e que se relacionem com as atribuições municipais em vigor, o que aliás já sucede de um modo semelhante noutras comissões municipais e proporciona por via do regime normativo uma correspondência recíproca e dinâmica da vontade firme que há de continuar dando a maior cooperação de serviço e exemplo à causa municipal.»

**PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS** — 1: Chefes de grupos de trabalhadores. 2: Preposição; expulsam. 3: Anéis; símbolo químico do rádio; espécie de avestruz. 4: Chefe etíope; ar. 5: Também; passa para fora; aqui. 6: Obstáculo; abundância; além. 7: Desoneste; cobertura. 8: O sol entre os egípcios; nome de Petra (pl.); «diabo». 9: Agregar; mealheiro; enxerguei. 10: O tio da América; rolhavas. 11: Gato selvagem de Madagascar; guarnecem de asas.



**VERTICAIS** — 1: Fazenda fina de lã (pl.). 2: Partido; ramagens. 3: Paixão; único; íntima. 4: Bom gosto; brincar. 5: Aspecto; chefe etíope; bastal. 6: Possuir; estrela; neste lugar. 7: Safar; coisa muito molhada. 8: Abrev. de José; gemido; moradas.

9: Aqueles; abrev. de latitude; siga. 10: Preposição; castravam. 11: Bosque; erva-doce.

(VER SOLUÇÃO  
NOUTRA PAGINA)

**A MULHER FATAL**

27

A bruxa das Cabanas lançou mão do pau, a que se amparava, e dirigiu-se com passos lentos para a porta. Antes de sair, voltou-se ainda. — Gervásia — disse ela: mais uma vez agradeço a tua hospitalidade. Não esqueças que estou sempre pronta a auxiliar tanto quanto possa aqueles, que de mim careçam. Todas vós conheceis o caminho, que conduz à minha choupana, e, se alguma vez entenderdes que posso servir-vos de alguma utilidade, não hesiteis em ir procurar-me. O serão está no fim; é chegada a hora de repousar das fadigas do dia. Fique Deus convosco!

E, abrindo a porta, desapareceu.

Gervásia tomou Georgina nos braços, estreitou-a convulsivamente de encontro ao coração, e beijou-a com transporte.

Susana estava como perdida nos seus sonhos ambiciosos.

— Terei uma coroa... serei rainha! — murmurava ela de si para si.

E afigurava-se-lhe que o humilde escabelo, sobre que se achava assentada, era já um trono de ouro e pedrarias...

V

**O SONHO**

Dez minutos depois de haver partido a bruxa das Cabanas, as camponesas separaram-se de Gervásia para regressar às suas casas.

Georgina cessara de chorar; haviam-na consolado as carícias da mãe. As palavras da bruxa não haviam produzido nela uma impressão muito profunda devia esquecê-las facilmente.

Não acontecera outro tanto com Susana, em cuja memória se gravara com letras de fogo tudo o que a velha bruxa lhe dissera. Pensando na predição do seu brilhante destino, sentia-se como deslumbrada, cheia de júbilo e de orgulho.

A futura «rainha» via passar por diante, dos olhos, como em um panorama, o quadro brilhante dos esplendores, que a cercavam. No meio daquela tela mágica, destacava-se um homem cercado de luz e de prestígio; era novo, e rico; vivia em Paris, na cidade das festas, dos prazeres e das maravilhas. Susana conhecia-o; encontrara-o uma vez na floresta, uma outra na margem do rio, e uma terceira em uma vereda, formada por duas paredes de copados arbustos, e tão estreita que duas pessoas, para caminharem por ela a par, tinham de se achegar uma para a outra. Nesse dia o elegante mancebo falara-lhe com voz comovida, e, tomando-lhe as mãos entre as suas, dissera-lhe:

— Tu não és somente formosa, és adorável!

Quem era aquele mancebo tão elegante e distinto? Susana conhecia-o; era o barão Henrique de Manolse.



**CONFIRMANDO**

**AS SUAS EXCEPCIONAIS  
QUALIDADES  
DE ROBUSTEZ  
E SEGURANÇA**

**alta  
romeo**

**VENCEDOR  
ABSOLUTO**

**NO CIRCUITO  
DE VILA REAL**

AUTOMÓVEIS DE TURISMO NORMAL — CLASSIFICAÇÕES A HOMOLOGAR

Tripulado por **ANTÓNIO PEIXINHO**

**MOCAR, LDA.**

Aven. Duque d'Ávila, 66-B — LISBOA

# «Autonomia e função crítica da Universidade»

«Autonomia e função crítica da Universidade» será o tema do XIV curso universitário de verão que as Residências de Estudantes das Avenidas (Lisboa), da

## MOVINDÚSTRIA INDÚSTRIA PORTUGUESA DE MOVEIS, LIMITADA

Certifico que, por escritura de 6 de Junho de 1969, lavrada de fl. 34 a fl. 36 v.º do livro de escrituras diversas n.º 464-C do 13.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Abel Augusto Veiga da Gama Vieira, foi constituída entre Francisco Cassiano Carreira Botelho de Sousa, Fernando Barbosa de Carvalho, João da Silva e Vítor Manuel Monteiro Nunes uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual ficou a ser regida pelos seguintes artigos:

1.º — A sociedade adopta a denominação Movindústria — Indústria Portuguesa de Móveis, Ld.ª, fica com a sua sede e domicílio na Quinta de S. José, armazém Santo António, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião, 127, concelho de Loures.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje.

3.º — O seu objecto é o de fabrico de mobiliário e estofos e acabamentos ou qualquer outro que os sócios resolvam explorar e que não dependa de autorização especial.

4.º — O capital social é de 200 000 escudos, integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de quatro quotas de 50 000\$ cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

5.º — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles necessite, com ou sem juros, conforme for resolvido entre eles.

6.º — E livre entre os sócios a cessão de quotas, mas a estranhos dependerá do consentimento prévio da sociedade e depois dos restantes sócios.

7.º — A administração e gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele ficam a cargo de todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for resolvido entre eles.

8.º — Para a sociedade ficar obrigada são sempre necessárias as assinaturas de dois sócios gerentes.

9.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar em quem entender, por procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerência.

10.º — Fica proibido aos gerentes usar a denominação social em fianças, abonações e letras de favor e em todos os actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

11.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas e enviadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei exija forma especial.

12.º — A sociedade só se dissolverá nos casos legais, e em caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios os seus herdeiros ou representantes continuarão a sociedade e escolherão um de entre todos que os represente na sociedade enquanto a quota se achar indivisa.

13.º — Os balanços serão anuais e encerrados em 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme com o original.

13.º Cartório Notarial de Lisboa, 9 de Junho de 1969.

A Ajudante,  
Maria da Graça Pedrosa

Beira (Coimbra) e da Boavista (Porto) organizam durante a primeira semana de Agosto na cidade de Coimbra.

O curso tem por objectivo promover o encontro entre alunos das três cidades universitárias em ambiente de sereno intercâmbio de perspectivas sobre aspectos actuais da problemática universitária. Contará com a colaboração do prof. eng. Fausto da Silva, presidente do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa (G.E.P.A.E.), do Doutor Diogo Freitas do Amaral e dos Drs. António de Sousa Franco e José Robin de Andrade. Assistentes da Faculdade de Direito de Lisboa, bem como do eng. Adelino Amaro da Costa, editor do jornal universitário «Tempo» e colaborador do G.E.P.A.E.

Em folheto elucidativo dos objectivos do curso e distribuído pelas entidades organizadoras, encontram-se as razões que levaram à escolha do tema, acentuando-se que o estudante, em contacto com as carências e os problemas do ensino superior vê despontar em si o sentido de uma busca capaz de conduzir à formulação de uma Universidade nova, mais apta a responder às solicitações do nosso tempo. E no itinerário do seu pensamento encontra alguns marcos de referência que o convidam para a análise de vias concretas de solução, já por outros ensaiadas. E deste modo que se lhe depara o quadro da autonomia como um esquema susceptível de tecer e dinamizar a vida universitária, como uma opção virtualmente útil para a estruturação interna do ensino superior.

Mas a Universidade é uma encruzilhada onde se reúnem todos os factores, espirituais, culturais e sociais, componentes da própria vida da sociedade. E o estudante sente-se, então, inclinado a investigar as melhores vias para um exercício mais cabal da função específica da instituição universitária face a esta problemática. Chega, assim, à definição do conteúdo, das modalidades, dos limites, daquilo a que hoje se vem chamando a função crítica da Universidade.

Autonomia e função crítica surgem, desta forma, como duas faces de uma mesma medalha que, muito embora podendo ser rejeitada, não deixa de se oferecer com um ponto importante da moderna reflexão sobre o ensino superior.

As inscrições para este XIV curso universitário de verão encontram-se abertas na Rua Dr. António Cândido, 10-B (Lisboa), Av. Bissaya Barreto, 85 (Coimbra) e Rua Ricardo Severo, 131 (Porto).

## ESTUDOS MÉDICOS NO HOSPITAL DO ULTRAMAR

Realiza-se hoje, às 22 horas, no Hospital do Ultramar, uma sessão organizada pela Sociedade P. de Nutrição e pelo Centro de Estudos Endocrinológicos do mesmo hospital cujo programa será preenchido pelos seguintes trabalhos, sob orientação do prof. Mário Cordeiro: «O bócio endémico em Portugal», por Muñoz Braga; 2) «O bócio endémico no Ultramar Português», notas breves, por Eurico Pais; 3) «Conceito de bócio endémico», por Ludgero Pinto Basto e João Novais Governo; 4) «Etiopatogenia», por Nuno Botelho de Medeiros; 5) «Clínica», por Mário Fernandes; 6) «Exploração funcional», por Miguel Freire da Cruz; 7) «Complicações», por Luis da Silveira Botelho.

Será posto em discussão o tema «Profilaxia e Terapêutica», seguindo-se a projecção de um filme.

# ESPECTACULOS

## A pedido: a obra-prima de Ingmar Bergman «Morangos Silvestres», hoje na sessão clássica do IMPÉRIO

Ingmar Bergman é a mais proeminente personalidade do cinema sueco, universalmente reconhecido como o mais intelectual dos realizadores contemporâneos.

O que essencialmente caracteriza a sua qualidade de poeta cinematográfico é a luta entre o Bem e o Mal, especificadamente no que respeita à existência do homem de hoje.

Estendeu a sua mão e ofereceu a sua voz àquela juventude que saiu da guerra desesperada e ávida de amor e ternura.

Os seus filmes estão impregna-

## FILAMUNDO — FILATELIA MUNDIAL, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 26 de Março findo, lavrada de fls. 29 a 31 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-346, do 12.º Carório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Lic. Manuel da Silva Jordão Curado foi constituída uma sociedade comercial por quotas, que ficou a reger-se pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «Filamundo — Filatelia Mundial, Limitada», durará por tempo indeterminado, com seu início em um de Abril deste ano, e fica com sede em Lisboa e domicílio na Calçada do Carmo, número vinte e cinco, sobre-loja, esquerdo, podendo mudar o seu domicílio e criar filiais.

2.º — O seu objecto é o comércio de selos para colecções e material filatélico, podendo exercer qualquer outro ramo que seja aprovado em assembleia geral.

3.º — O capital social é de cinquenta mil escudos, já inteiramente realizado em dinheiro, e dividido em duas quotas iguais de vinte e cinco mil escudos cada, subscrita uma por cada um dos sócios António da Silva Raposo e João Duarte Teixeira.

4.º — Não são obrigatórias prestações suplementares de capital, podendo, contudo, os sócios fazer à sociedade os suprimentos que esta careça, nas condições a determinar em assembleia geral, cuja convocação em todos os casos será feita com a antecedência mínima de cinco dias, por carta registada.

5.º — A cessão total ou parcial de quotas é livre entre os sócios, mas, quando feita a estranhos, depende do prévio consentimento da sociedade que terá direito de opção em primeiro lugar, tendo-o seguidamente os restantes sócios.

6.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, pelos seus gerentes, ficando desde já nomeados gerentes ambos os sócios.

7.º — Para obrigar a sociedade, é suficiente a assinatura de um só gerente.

8.º — A sociedade poderá constituir mandatários com poderes de gerência e os gerentes poderão delegar em quem entenderem os seus poderes de gerência.

9.º — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdição, que nomearão um entre si para os representar na sociedade.

Na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se transcreveu.

Lisboa, um de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.

O 3.º Ajudante  
José Fernando Pereira Pires

dos de intenso idealismo e sede da alegria de viver.

Bergman é actualmente o único criador cinematográfico que se utiliza do filme como meio de expressão das próprias opiniões. Com raras excepções, escreve os argumentos dos filmes que realiza e dirige, reflectindo todos eles a sua personalidade, a sua concepção de vida.

«Morangos Silvestres», essência refinada da poesia, da arte e da filosofia de Bergman, é, certamente, a sua melhor obra.

E se Bergman tem obtido o aplauso de todo o mundo intelectual e acumulado prémios sobre prémios, nada admira que a «Morangos Silvestres» tenham sido outorgados os mais significativos galardões, dos quais salientamos, apenas: 1.º prémio absoluto do Festival de Berlim; 1.º prémio absoluto do Festival de Mar del Plata; Grande Prémio do Festival de Veneza; melhor filme estrangeiro, nos E. U. A.; galardão da National Board of Review e pala Junta Nacional dos Estudantes de Cinema dos E. U. A.; pela crítica de inúmeros países como o melhor do ano, além de diversos prémios pela interpretação, argumento, realização e fotografia.

«Morangos Silvestres» será apresentado na sessão clássica do Império, hoje às 18.30 horas.

## ORFEÃO BURGALÉS

Nos Restauradores, das 18 às 20 horas, e à entrada da Estufa Fria, a partir das 21.15 horas, procede-se hoje à distribuição gratuita de bilhetes para o concerto a cargo do Orfeão Burgalés, um dos mais conceituados de Espanha, o qual se encontra positivamente em Lisboa para uma das audições de iniciativa municipal, no sector da música. O famoso conjunto coral interpretará composições de autores espanhóis, em duas partes da audição, e numa terceira peça de Tchaikowsky, Beethoven, Rimsky-Korsakov, Borodin e J. Strauss.

28

ÉMILE RICHEBOURG

Susana meteu-se na cama. Apesar da agitação, por que estava dominada, conseguiu por fim adormecer. Durante o sono continuou a sonhar.

Via-se agora em um palácio resplandesciente de luz e de grandezas; estava magnificamente vestida e tinha a cabeça cingida com uma coroa encrustada de pedras preciosas que rebrilhavam como outros tantos sóis. Ressoava nos ares a mais deliciosa de todas as músicas. Mãos invisíveis deixavam cair em redor dela formozíssimas flores de delicados perfumes. Um grande número de homens e de mulheres, belas como a luz do dia a rodeava. Mas ela era a mais formosa e deslumbrante de todas, e todas reconheciam e acatavam a sua soberania. Os homens proclamavam a sua realeza, e ouviam-se milhares de vozes, que lançavam nos ares o brado de «viva a rainha!».

De súbito, viu que uma nuvem passava no céu, e lançava a escuridão em redor dela. Um relâmpago rasgou depois a nuvem, em cujo seio retumbou um trovão medonho. O palácio encantado desaparecera. Susana achou-se subitamente sózinha, em um campo deserto, no meio da tenebrosa escuridão de uma noite de tormenta. Tinha ainda sobre si o seu traje de rainha, e a coroa de rainha na cabeça; mas não via caminho algum, nem sabia para que lado devia dirigir os passos. Não se atrevia a tomar esta ou aquela direcção, e permanecia imóvel, e dominada por terror profundo.

La chamar por socorro, quando viu aparecer ao longe uma luz, que avançava rapidamente para ela, e que muito depressa se achou a muito pequena distância. Conheceu então que aquela luz se irradiava de uma lanterna, conduzida por uma mulher velha, pela bruxa das Cabanas, a qual soltara uma gargalhada estridente.

Suzana estremeceu e abriu os olhos. Acordara naquele momento.

— Oh! Julguei que adormecia a dormir! — disse-lhe a boa Gervásia. Já bateram oito horas; é tempo de te lavatares.

Suzana não respondeu. Depois de haver passado um lenço por sobre a testa para limpar o suor, que lhe inundava, e saltando abaixo da cama, começou a vestir-se.

Estava ainda sob a impressão do sonho. Quando apertava em redor do corpo as suas humildes roupinhas, tinha os lábios descerrados em um sorriso de estranha expressão; na ocasião em que surgia em forma de diadema as longas e sedosas tranças dos seus cabelos abundantes, pensava ainda na coroa, que durante o sonho lhe cingia a cabeça.

— Foi apenas um sonho, mas que há-de realizar-se murmurava ela. A bruxa das Cabanas leu o livro dos destinos!

Colocada em face de um espelho, sorria à sua própria imagem, Contemplava-se voluptuosamente, admirava-se, embriagava-se com o seu próprio olhar e formosura.

## CINE-CLUBE DE BEJA

O Cine-Clube de Beja realiza, no próximo dia 25, a sua 211.ª sessão ordinária, com a projecção do filme «Entretanto Haja Saúde», de Pierre Etaix, vencedor da «Concha de Ouro» do Festival de S. Sebastian.

A sessão efectua-se no Cine-Esplanada Vista-Alegre, pelas 21.30.

## BANDA DA G. N. R.

Hoje, 21.45, nas ruínas do Convento do Carmo, prossegue a série de concertos que a Banda de Música da G. N. R., sob a direcção do capitão Silva Dionísio, ali está a realizar.

Serão interpretadas as seguintes obras: «Benvenuto Cellini», Berlioz; «Sinfonia Italiana», Mendelssohn; «Diana de Poitiers», J. Ibert; «Entrada de Belkiss em Jerusalém», Rui Coelho e «Três danças espanholas», Albeniz.

Os bilhetes de ingresso podem ser solicitados na portaria do quartel do Carmo, ou, ainda, pelo telefone 368651.

## ROMARIA GALEGA

Realiza-se no próximo dia 20, das 9 às 22 horas, na Quinta de Sto. António, em Algués de Cima, uma romaria galega, com bebidas e especialidades da região, tombola-kermesse e exhibições folclóricas do Grupo de Gaiatos «Os Veteranos».

## «REPÚBLICA»

Da União Artística Ronda do Fado, recebemos a seguinte carta de agradecimento:

«Em reunião deste agrupamento fadista foi resolvido exarar na Acta um voto de agradecimento ao conceituado vespertino «República», por se ter referido ao XV aniversário do nosso grupo, no dia 15 de Junho p/ passado.

# BOLSA

Lisboa, 15 de Julho de 1969

VALORES — Etec. Comp. Venda

Rendimentos do Estado		
Cons. 4 % a 10.....	—	525\$
Cons. 3 % a 10.....	545\$	543\$
Cons. 2 % a 10.....	—	—
Centenários 4 %.....	1.490\$	1.480\$ 1.500\$
Ob. tes. 4 % 1942.....	—	—
Ob. tes. 4 % 1944.....	—	—
Ob. tes. 3 % 1944.....	—	—
Externas 1.ª série.....	600\$	—
Externas 1.ª cat.....	600\$	830\$
Externas 2.ª série.....	—	—
Externas 3.ª cat.....	—	800\$
Cautelas 3.ª sér. a/.....	—	920\$
—	180\$	190\$

Ações		
Bapir, S. e Comércio de Lisboa, port.....		
Lisboa e Açores, p.....	6.700\$	6.650\$ 6.750\$
Ultramar, port 1. p.....	2.625\$	2.610\$ 2.615\$
Portugal port 1. p.....	3.500\$	3.450\$ 3.550\$
Fiançada		
Mundial.....	—	490\$
Nacional.....	—	2.200\$
Soverana.....	1.100\$	1.500\$
Sagres.....	1.500\$	1.800\$
Águas de Lisb., port.....	—	410\$
Ag. de Lisb 1936 p.....	—	415\$ 418\$
Ag. de Lisb 1936 p.....	—	395\$
Cimentos Italo.....	6.000\$	6.500\$
Cimento Leiria 1 p.....	4.400\$	4.000\$ 4.400\$
Credito Fidejui. p.....	2.780\$	2.760\$ 2.790\$
Gas e Elect., cupão.....	410\$	410\$ 411\$
Ato Atencio, cupão.....	158\$	157\$ 158\$
Industrial Atlanca		
Portugal e Colonias.....	1.580\$	1.620\$
Nac. de Nav. 1. p.....	—	3.190\$
Conho de Navegação.....	—	960\$ 1.010\$
Port. de Pesca, 1. p.....	—	1.150\$
Port. de Lab., cup.....	661\$	660\$ 668\$
Tab. de Port., cup.....	—	—
U. Elect. Portuguesa.....	195\$	194\$ 195\$
Casseque.....	725\$	725\$ 730\$
Agric. das Neves		
Agricultura Colono.....	—	300\$ 360\$
Açocas de Angola.....	—	750\$ 770\$
Buz.....	—	76\$ 77\$
Caminda.....	195\$	194\$ 196\$
Ilho do Principe.....	—	950\$ 1.000\$
Zambezia, 1. de 25.....	—	76\$ 75\$ 76\$
Moçambique.....	121\$	121\$ 122\$
Fomento Colonial		
Electric. das Beiras.....	1.555\$	1.555\$ 1.560\$
Zazere.....	—	1.330\$ 1.350\$
Cavado.....	1.250\$	1.248\$ 1.250\$
Douro.....	1.251\$	1.251\$ 1.252\$

Obrigações		
Águas de Lisb., 3 ve.....	—	—
Norte de Port., 5 %.....	—	—
U. Elect. Port., 4 1/2.....	—	—
Sonete.....	835\$	835\$
Douro.....	825\$	825\$ 830\$
Saor.....	—	915\$
FIA.....	—	175\$ 180\$ 5
FIDES.....	—	117\$ 121\$ 2

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTACÃO DAS AÇÕES (Base Dez 65-100)

GERAL.....	129,1	130,5	130,1
METROPOLIT.....	126,5	127,4	126,9
ULTRAMARIN.....	148,5	153,1	153,1

NOVIAS — (Mercado Livre)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul — Rand	35\$00	37\$50
Alemanha — Marco	7\$05	7\$39
América — Dólar	28\$25	28\$65
América — Dólar	28\$40	28\$80
América — Dólar	28\$40	28\$80
Argentina — Pese	\$06	\$09
Austria — Shellling	1\$08	1\$15
Bélgica — Franco	\$52	\$55
Brasil — Cruzeiro novo	5\$50	7\$50
Canadá — Dólar	26\$20	26\$70
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$00
Espanha — Pese	\$40,2	\$41,7
Francia — Franco	5\$30	5\$70
Holanda — Florim	7\$75	8\$00
Inglaterra — Libra	67\$20	69\$20
Italia — Lira	\$04,45	\$04,65
Marruecos — Dirham	4\$75	5\$25
Noruega — Coroa	3\$90	4\$20
Suecia — Coroa	5\$40	5\$70
Suiça — Franco	6\$55	6\$75
Libra giro	34\$500	360\$00
Dólar giro	38\$50	40\$00

## MÉDIO ORIENTE

# Duelos de artilharia sobre o Canal de Suez...

TELAVIVE, 16 — Durante a noite os egípcios e os israelitas travaram um duelo de artilharia através do Canal de Suez tendo morri-israelita o tiroeiro concentrou-se do soldado israelita.

Segundo um informador militar numa área a norte do lago Sualgado.

...e no Japão

Tropas jordanas e israelitas travaram hoje duelo durante 15 minutos a norte do vale do Jordão mas não houve baixas entre os jordanos, anunciou um informador militar.

O informador acrescentou que os israelitas iniciaram o duelo as 6 e 40 da manhã disparando da região de Al-Burj contra Adassiya, cinco quilómetros a sul do Mar da Galiléia.

## Israel planeia represálias contra o Egipto — segundo o jornal caiota «Al Ahram»

O autorizado jornal caiota «Al Ahram» afirma hoje que Israel está a planejar uma grande acção militar contra o Egipto como represália pelo aumento das actividades na frente egípcia e dos ataques desencadeados por comandos palestinos.

Numa notícia publicada na primeira página, o jornal diz que notícias de capitais mundiais indicavam que estratégias israelitas jul-

## Notícias Pessoais

D. Aurelina Santana Quintinha

SILVES, 13 — Encontra-se na sua casa de Silves, acompanhada de seu filho Mário Santana Quintinha e de uma empregada, a viúva do nosso saudoso amigo Julião Quintinha, D. Aurelina Santana Quintinha, que vem repousar no nosso clima ameno.

Evocando a memória de seu marido, endereçamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos. — C.

## UM COMUNICADO

da Assoc. de Ciclismo do Sul

Da Associação de Ciclismo do Sul, recebemos o seu comunicado n.º 30-69, através do qual o organismo dá conta de que presentes ao Conselho Fiscal as contas referentes aos anos de mandato da direcção actual, as mesmas foram aprovadas com saldo positivo.

Mais informa o referido comunicado que a actual direcção da Associação se encontra alheia ao inquérito mandado efectuar pela Direcção-Geral dos Desportos, como se terá depreendido de comunicados emanados daquele departamento governamental.

## PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS — Capatazes, Com, Repelem, Aros, Ra, Ema, X, Ras, Gas, T, Er, L, Sai, Ca, Mas, Ror, La, Imoral, Capa, Ra, Is, Satan, Adir, Cos, Vi, Sam, Tapavas, Saca, Asam.

## BRAMACOL

(Marca registada)

A COLA QUE ACOMPANHA O PROGRESSO DA INDÚSTRIA DO CALÇADO.

gavam que a acção de retaliação devia ser dirigida contra a frente egípcia, considerada a maior e mais perigosa.

Revela ainda que o ministro da Guerra, general Mohammed Fawzi, teve ontem uma demorada contêrencia com membros da Assembleia Nacional, durante a qual discutiram a formação e os deveres do exército do povo.

Um decreto republicano publicado no ano passado estabelecia que unidades desses exército guardariam instalações civis e outros alvos importantes de todo o país. — (R.)

## Prosseguem as investigações sobre o envenenamento de Queluz

Embora a Maria do Patrocínio suposta envenenadora da sr.ª D. Alda Madeira, e de tentativa do mesmo crime na pessoa do marido, sr. Alfredo Madeira, esteja

## O julgamento do caso da Wella Portugal

No Tribunal da Boa-Hora, prosseguiu, esta tarde, o julgamento do alemão Heinrich Neuroth, gerente comercial e dos portugueses Ilídio José Ferreira do Nascimento também gerente comercial, e Casimiro dos Santos, electricista, envolvidos no processo referente ao caso do fogo posto e burla de que foi vítima a Sociedade de Cosméticos Luso-Alemã (Wella Portugal).

## VIDA ROTÁRIA

CLUBE DE ALMADA

Presidida pelo sr. Alexandre Campos Nogueira, secretariado pelo sr. Rogério Gomes Craveiro, efectuou-se a reunião normal do «Rotary Clube de Almada», com a assistência de rotários de Matosinhos e Luanda, alem de vários convidados, que foram apresentados pelo sr. eng. Vasco Lupi, Director do Protocolo.

Usaram da palavra o Tesoureiro da Comissão «Pró-Casa da Criança», sr. António Zagalo e Melo, que apresentou o balancete das Contas relativas a 30 de Junho findo, e o sr. Eurico da Fonseca que prestou interessantes esclarecimentos relativos ao voo da nave «Apolo 11» cujo lançamento está previsto para hoje.

A reunião que decorreu em ambiente de franco companheirismo, foi encerrada pelo Presidente da Direcção com palavras de agradecimento aos visitantes e demais convidados.

# APANHADO numa emboscada do Vietcong um comboio militar americano

SAIGÃO, 16 — Guerrilheiros do Vietcong apanharam numa emboscada um comboio de camiões americanos numa estrada que foi reaberta ao trânsito governamental um mês depois de ser dominada pelos comunistas durante cinco anos.

O comando dos Estados Unidos anunciou hoje que fora morto um americano e que cinco outros ficaram feridos em consequência da emboscada, que ocorreu ontem.

Os guerrilheiros atacaram o comboio de ambos os lados da estrada, empregando fogo de metralhado-

ras ligeiras e foguetões, quando ele seguia de Phuoc Vinh para Song Be, a 105 quilómetros ao norte de Saigão.

Os veículos blindados da escolta do comboio, caça-bombardeiros a jacto e helicópteros armados com foguetões repeliram os atacantes, após uma batalha de 35 minutos, e os camiões chegaram intactos ao seu destino. Ignoravam-se as baixas do Vietcong, se é que tiveram algumas.

A emboscada foi o incidente mais significativo nas comunicações militares desta manhã, o que indicava que uma pausa geral, que se mantém desde 20 de Junho, continuava ainda.

O comando americano anunciou 16 ataques de bombardeamento desencadeados durante a noite pelo Vietcong, cinco dos quais causaram baixas ou estragos. Quatro foram efectuados contra acampamentos americanos. — (R.)

## COMEÇAM A 26 AS FESTAS DE PENICHE

De 26 do corrente a 4 de Agosto vão decorrer as tradicionais festas de Peniche.

Durante esta quadra festiva, são de salientar, entre outros, os seguintes números: I Feira de Amostras, aberta a todos os produtos industriais e a localizar-se no recinto da Ribeira a chegada da 4.ª etapa do 7.º Grande Prémio «Robbialac», em ciclismo, no dia 1 de Agosto, pelas 19.40; desfile monumental de 600 figuras alegóricas, e que constituirá um dos pontos máximos para a atracção popular.

Finalmente, realizar-se-ão festivais, respectivamente, no dia 26, às 22 horas, com a Orquestra Típica Scalabitana, de Santarém, é «Choral Phidellius, de Torres Novas; no dia 2, às 22 h., com Hermínia Silva e outros artistas do fado, e, no dia 4, às 22 h., com a Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, (em pequeno concerto) e festival de folclore em que participam alguns ranchos famosos do Ribatejo, Estremadura e Beiras.

## Delegados

## do Governo junto de empresas

Os srs. eng.º Francisco José Leal Limpo de Faria, brigadeiro Vítor Moraes Gonçalves e dr. António Augusto de Medeiros Patriçio foram nomeados, respectivamente, delegados do Governo junto de Minas de Aljustrel, S. A. e da Mozambique Pan American Oil Company e administrador da Esso Exploration Guiné, In.

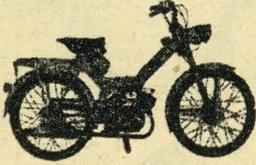
## Exames da 6.ª Classe

Cerca de seis mil crianças prosseguem hoje os exames da 5.ª classe, prestando provas práticas de Ciências Geográficas, de acordo com as directivas da Direcção-Geral do Ensino Primário, que já no ano findo organizou estes exames.

## AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874  
TELEFONES 534167 — 43189  
662772 — 280027  
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

**É GIRA... É**



**MOTALI**

A BICICLETA COM MOTOR MAIS AO GOSTO DO PÚBLICO PORTUGUÊS

3 VELOCIDADES COM E SEM AMORTECEDORES PREÇOS DESDE ESC. 4800\$00

Com todas as características legais

MOTALI — R. do Arco do Cego, 75-A — Tel. 77 78 62 — LISBOA  
R. de Santa Catarina, 1228 — Tel. 4 12 22 — PORTO

A «GUERRA DO FUTEBOL»

# Honduras e S. Salvador concordaram num cessar fogo temporário

• Observadores da O. E. A. seguiram para a região

WASHINGTON, 16 — As Honduras e S. Salvador pediram a noite passada uma suspensão temporária dos bombardeamentos na sua guerra não declarada, a fim de permitir que um grupo de mediação latino-americano chegue de avião à área, segundo revelaram hoje fontes diplomáticas desta capital.

Contudo, S. Salvador comunicou ter tomado duas cidades hondurensas e anunciou-se que as suas tropas avançavam ainda sobre Tegucigalpa, a capital das Honduras. O grupo de investigação de sete embaixadores latino-americanos foi enviado para a área pela Organização de Estados Americanos, de 22 países, que inclui os Estados Unidos.

Um grupo avançado de três membros chegou a noite passada a São Salvador, capital de S. Salvador, onde o aeroporto internacional foi bombardeado ontem por aviões hondurenses. Esses três membros principiaram conversações com o presidente Fidel Sanchez Hernandez.

O conselho da O. E. A. reuniu-se em sessão a noite passada em Washington e pediu por unanimidade às duas repúblicas da América Central para cessarem as hostilidades.

As Honduras indicaram, por meio de fontes diplomáticas, que estavam dispostas a observar um cessar fogo indefinido.

Contudo, as últimas notícias dizem que as forças de S. Salvador tinham penetrado profundamente em território hondurenho e que ocuparam as cidades de Nueva Ocoateque e de Nacaome. As autoridades militares comunicaram, também, que tinham destruído quatro aviões hondurenses.

Anunciou-se que as forças de S. Salvador estavam a empregar tanques e infantaria.

O presidente Sanchez Hernandez comunicou que São Salvador se encontrava sob um estado de sítio de 30 dias.

Na sessão do Conselho da O. E. A. em Washington, as Honduras acusaram S. Salvador de planejar os ataques de ontem contra os centros civis indefesos. Por seu turno, S. Salvador acusou as Honduras de genocídio contra os nacionais de S. Salvador que vivem naquele país.

Cada lado rejeitou as acusações do outro.

## As causas remotas da guerra

O súbito conflito foi provocado por uma disputa fronteiriça há muito pendente e pelo influxo de naturais de S. Salvador no território das Honduras, muito menos habitado.

Esse conflito inflamou-se recentemente em consequência de uma série de jogos de eliminação a contar para o Campeonato Mundial de Futebol.

Após alguns recantos armados, a tensão transformou-se ontem em guerra aberta, com luta ao longo da fronteira montanhosa de 1400 quilómetros e ataques aéreos contra cidades de ambos os países.

Em Managua, a Cruz Vermelha de Nicarágua anunciou que até ontem à noite tinham atravessado a fronteira para Nicarágua cerca de mil refugiados das Honduras

que fugiam do avanço das tropas de S. Salvador.

Muitos dos refugiados ficaram provisoriamente alojados em escolas junto à fronteira.

O presidente Anastasio Somoza Debayle anunciou que Nicarágua manteria uma «rigorosa neutralidade» em relação aos países beligerantes e acrescentou que a segurança seria garantida tanto para cidadãos e bens de S. Salvador como Honduras.

Além disso S. Salvador e as Honduras tinham também garantido a segurança de pessoas e bens da Nicarágua em ambos os territórios. — R.

gerantes e acrescentou que a segurança seria garantida tanto para cidadãos e bens de S. Salvador como Honduras.

Além disso S. Salvador e as Honduras tinham também garantido a segurança de pessoas e bens da Nicarágua em ambos os territórios. — R.

# DESMENTIDA a captura do lugar-tenente de Guevara

LA PAZ (Bolívia), 16. — O Governo Boliviano desmentiu, a noite passada notícias de que tropas tinham capturado Guido «Inti» Peredo, lugar-tenente do revolucionário cubano Ernesto «Che» Guevara durante a sublevação de guerrilheiros neste país, em 1967.

O ministro do Interior, coronel Eufronio Padilla, declarou, numa Conferência de Imprensa que as autoridades militares fizeram confusão quando anunciaram ontem que Peredo, um dos poucos che-

fes sobreviventes da sublevação, fora aprisionado, ferido, perto da cidade de Cochabamba, a mil quilómetros ao Sul de La Paz, às primeiras horas de anteontem.

A confusão seguiu-se a recantos na segunda-feira, entre forças de Segurança e as denominações guerrilhas urbanas em Cochabamba, que provocaram um número não revelado de mortos e feridos — acrescentou o ministro. — R.

# APOLLO-11

(Continuado da 1.ª pág.)

horas e meia mais tarde, entram em órbita lunar no sábado, à tarde.

No dia seguinte, domingo, Armstrong e Aldrin deixarão Collins na nave espacial principal, a qual foi dado o nome de código de «Columbia», e descerão em direcção à superfície lunar no módulo lunar «Águia».

O «Águia» aterrará na Lua às 20.19 horas T.M.G. da mesma noite e às 6.12 T.M.G. da manhã seguinte, Armstrong sairá do módulo e descerá na superfície lunar, seguindo-se-lhe Aldrin cerca de 40 minutos depois.

Os dois permanecerão fora da cápsula durante quase três horas, enviando directamente para Terra imagens pela televisão de tudo o que fazem.

## Um programa que custou 875 milhões de contos

Enquanto Aldrin e Armstrong estiveram na Lua, Collins gravitará numa órbita acima deles na «Apolo 11».

Para regressarem da Lua à sua

nave-mãe, os astronautas utilizarão a parte do fundo do veículo, o andar de descida, como uma rampa de lançamento.

Após acoplar com o «Columbia», a «Águia» será solta e os três astronautas partirão de regresso a Terra.

Todos os três astronautas são experimentados viajantes do espaço e manifestaram confiança na sua capacidade para realizarem com êxito a missão.

O voo culmina oito anos de esforços e o gasto de cerca de 30.000 milhões de dólares (875 milhões de contos) desde que o presidente John Kennedy prometeu que os

Estados Unidos colocariam esta década um homem na Lua.

O custo total da «Apolo 11» é calculado em 355 milhões de dólares (10.360.000 contos).

## Mais de um milhão de pessoas afluem a Cabo Kennedy

Mais de um milhão de pessoas chegaram à área de Cabo Kennedy para assistir ao início da missão da «Apolo 11» e espera-se que cheguem ainda mais esta manhã.

Representantes de quase 100 países e cerca de 3000 jornalistas de mais de 80 nações têm assegurada

uma visão de perto do lançamento, devendo ocupar tribunas, ergidas especialmente no centro espacial.

Contudo, as dezenas de milhares de curiosos vulgares tiveram de contentar-se em ver o acontecimento de barracas de campismo, automóveis e caravanas ao longo da praia do Rio Indian ou na praia próxima. — R.

## Divórcio de um cosmonauta acusado de crueldade mental

HOUSTON, 16 — A mulher do astronauta da missão Apolo-7, Donn Eisele obteve ontem o divórcio do marido a seu favor, por crueldade mental e foram-lhe confiados os três filhos do casal além de alimentos no valor de 500 dólares mensais.

O casal consorciara-se em 1952. — R.

# Há vinte e quatro anos e neste mesmo dia EXPLODIU a primeira bomba atómica

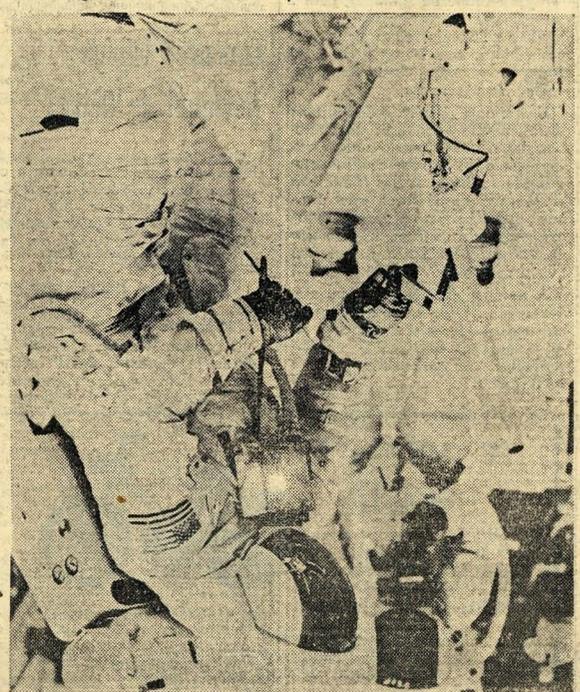
CABO KENNEDY, 16. — O estrodo do gigantesco foguetão «Saturno 5», que lançará os três astronautas da «Apolo 11» a caminho da Lua, soa hoje, no aniversário de outro notável acontecimento tecnológico — a explosão da primeira bomba atómica.

Há 24 anos, em 16 de Julho de 1945, uma nuvem em forma de cogumelo elevou-se do deserto do Novo México, perto de Alamogordo, assinalando o ponto culminante do esforço do homem para dominar o poder da energia nuclear.

A bomba foi grandemente concebida pelo falecido dr. J. Robert Oppenheimer e fabricada por cientistas trabalhando no que era conhecido como o «Projecto Manhattan». Explodiu com uma força equivalente a 20.000 toneladas de TNT.

A tecnologia nuclear não atingiu ainda a sofisticação, de forma a poder ser aplicada a foguetões espaciais, embora a Agência do Espaço esteja a planejar usar alguns sistemas de energia nuclear nas estações espaciais que projecta construir durante os anos 70.

O foguetão «Saturno 5», que transportará a «Apolo» desde a sua rampa de lançamento, é accionada por combustíveis de hidrogénio líquidos. — R.



Neil Armstrong (à esquerda) e Edwin S. Aldrin, na Terra, a sua missão em solo lunar.

## Actualidade Internacional

(Continuado da 1.ª página)

te esquecer que no último mês de Maio, deputados acusaram, na Assembleia Nacional, certos ministros de tribalismo e de corrupção, declarando que uma única tribo disfrutava de cargos influentes e boas posições no governo. Para além do noticiário confuso que nos chega deste e doutro teor é evidente que as dissidências internas são manifestas.

Também em Dezembro do ano findo a visita de uma flotilha da Marinha de Guerra soviética a Mombaça suscitou controvérsia, embora sabendo-se que essa visita fora realizada de harmonia com a política de não alinhamento adoptada pelo presidente.

Ocupando aproximadamente 528 mil quilómetros quadrados sobre o Oceano Índico, o Quênia tem fronteiras com Tanganica, Uganda, Etiópia e Somália, e conta cerca de 8 milhões de habitantes.

Produz café, chá, milho e trigo e desenvolve algumas indústrias.

Diz-se que a grande ambição do antigo prisioneiro dos britânicos (durante sete anos) Kenyatta, é formar com Uganda, Tanganica e Zanzibar uma Federação.

ANTONIO MARCELINO MESQUITA